ANO 29 — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 9523

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«IMAGENS DE PORTUGAL»

No ultimo numero do velho e sempre benvindo «Mercure de France», *há dias chegado a Lisboa, vem um artigo sobre a nossa terra, a nossa gente e os nossos hábitos e costumes, cuja leitura interessa bastante. Intitula-se modestamente «Images du Portugal» e, de facto, esse titulo corresponde ao texto, que é despretensioso e singelo, embora revele um desejo claro de imparcialidade e de objectividade serenas. O nome do seu autor é-me desconhecido:—Henrique Queffèlec, o que não significa, já se vê, que seja desconhecido de pessoas mais familiares com os mais recentes e jovens escritores franceses. Isso pouco importa, aliás, pois se trata, repito, de alguém que procurou colher e dar uma visão exacta do Portugal contemporaneo. O sr. Henrique Queffèlec não foi, e assim o confessa, nem ao Algarve, nem ao Minho, nem ao Buçaco, nem á Sera da Estrela. Mas passou algum tempo em Lisboa—mais dum mês, ao que parece—e esteve em Coimbra, Santarém, pelo menos, na Batalha, em Tomar, em Fátima, Nazaré. Viagem, portanto, de horizontes limitados. Não faltam, na narrativa ou evocação ao sr. Queffèlec erros patentes, como sejam aquele de condenar a incuria de* «regimes precedentes que deixaram ao abandono» *(em matéria de monumentos antigos)* «aquilo que é,... o património nacional». *Iniquidade flagrante e já demonstrada por mais de*

JOÃO DE BARROS

(Continua na 9.ª pág.)

As eleições na Grã-Bretanha vão ser antecipadas

para este ano?

WASHINGTON, 12 — No seu comentário radiofónico semanal, com a rubrica de «Isto será desmentido», o célebre comentador Drew Pearson que tem anunciado, com escandalosa antecipação, aluguns factos que depois se confirmam, afirmou ontem que Bevin anunciou na sexta-feira passada a Dean Acheson que haveria eleições gerais na Grã-Bretanha em fins do mês de Novembro próximo.

A data destas eleições, anteriormente fixada para 1950, seria adiantada pelas seguintes razões:

1.ª—Porque a Inglaterra desvalorizará a libra depois das eleições e imputará a responsabilidade desta operação aos Estados Unidos; 2.ª—A situação económica poderia ser tão má em Inglaterra que o Partido Trabalhista seria vencido e Churchill voltaria ao poder se as eleições se realizassem na data anteriormente prevista—(F. P.).

Explodiu uma bomba

junto a um consulado turco na Bulgária

ANKARA, 12—Na noite de 9 para 10, explodiu uma bomba diante do consulado da Turquia em Plovdiv (Bulgária), que causou estragos materiais insignificantes e feriu levemente alguns transeuntes, declara um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros turco, que acrescenta ter, no dia seguinte, o consul encontrado outra bomba diante duma janela. As investigações, feitas pelas autoridades bulgaras, não deram qualquer resultado. — (France Presse).

MORREU HENRI RAMBAUD

PARIS, 12.—Faleceu Henri Rambaud, com a idade de 76 anos, em consequência duma longa doença. Rambaud era compositor de musica muito conhecido, membro do Instituto e comendador da Legião de Honra.—(F. P.).

Seja qual for o resultado

das negociações de Washington

temos de apertar o cinto

— escreve um jornal inglês

LONDRES, 12 — Os jornais dedicam esta manhã uma grande parte dos seus comentários ás conversações de Washington. O «Financial Times», entendendo que as conversações decorrem de maneira mais favorável do que muitos observadores ousaram esperar, dá para o facto duas explicações: primeiramente, o exame preliminar das causas da crise da libra concluiu manifestamente por apertado acordo e, em seguida, os três países compreenderam a comunidade dos seus interesses. «Contudo, escreve aquele jornal, os primeiros resultados não são de molde a inspirar um excessivo optimismo. Encontraram-se soluções a longo prazo, mas, para que a zona do esterlino possa sobreviver e gozar os benefícios dessas soluções, tem de vencer um numero considerável de imediatas dificuldades.

(Continua na ultima pág.)

O riso é um belo preambulo! Bevin deve ter dito «uma bem boa» ao seu colega Stafford Cripps e ao embaixador Oliver Franks, em Washington, onde os ministros britanicos foram discutir com os americanos e canadianos, as soluções possiveis para a crise do esterlino

Com as grandes demolições

de Martim Moniz e da Praça da Figueira

surgiu um importante problema

de sanidade e profilaxia

Com a demolição do casario da zona Martim Moniz, Marquês do Alegrete e de outras zonas, especialmente o velho mercado da Praça da Figueira, um grande problema de sanidade e profilaxia se está levantando, cuja magnitude exige providências imediatas e radicais a bem do publico. Trata-se da desratização eficaz daquelas e outras zonas, e, sendo possivel, de uma campanha contrária á existência de ratos, campanha que será produtiva e que, por muito que com ela se gaste, ficar-se-á muito áquem do valor do estrago por eles produzido.

O perigo desta fauna maligna é assustador. A sua existência traz graves consequências e prejuizos incalculáveis. Se a sua acção destruidora no meio rural é grande, não o é menos no urbano, pois que se muitas vezes se contentam com detritos sem valor, na maioria dos casos investem com o seu apetite devorador e insaciável contra a criação, frutos, ovos, livros, tecidos, etc. A sua voracidade é superior ao que se pode imaginar, pois atacam cereais, presas mortas ou vivas, madeira, papel e até tubos de chumbo e outros materiais. O rato, além de ser considerado agente perigoso de doenças graves, que atacam o homem e os animais, produz prejuizos materiais importantes, destruindo grandes riquezas e ocasionando perdas enormes que afectam a economia agricola, industrial e doméstica.

Um problema antigo

Conta-se que, no século passado, quando existia o matadouro de Montfaucon, as ratazanas originaram, numa unica noite, a morte de 45 cavalos!

E a propósito recorda-nos que, quando se demoliram os velhos barracões do antigo mercado 24 de Julho uma das preocupações da vereação de então foi o ataque á rataria pelo que se organizou uma brigada de homens destinada, exxclusivamente, á sua caça, utilizando todos os meios ao seu alcance para a sua completa eliminação. As ratazanas caçadas foram transportadas em carroças cubas, do serviço dos esgotos da cidade, para um forno crematório improvisadamente construido no areal da Junqueira.

Assim se evitou na quase totalidade a sua fuga e permanência nos prédios urbanos circunvizinhos daquele mercado.

Segundo uma estatistica divulgada por uma revista cientifica francesa, cálcula-se que, num velho mercado parisiense, habitem 150.000 ratazanas destruidoras de toda a casta de géneros, supondo-se que nas mercearias de Paris haveria cerca de 350.000!

Que numeros atingirá a população destes roedores nos mercados e matadouro municipais e nas mercearias, armazens e nos bairros tipicos da velha cidade de Lisboa, desconhecem-se. O que podemos afirmar é que o mercado 24 de Julho de outrora possuia grande quantidade de ratos, embora em menor quantidade do que deve ainda existir no da Praça da Figueira.

Ainda recentemente—como foi noticiado—

(Continua na 10.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Não se chegou a acordo

sobre o candidato á presidência federal alemã

BONN, 12—A algumas horas da eleição presidencial, o seu resultado continua indeciso e, possivelmente, não se decidirá senão no terceiro escrutinio. Com efeito, os democratas-cristãos e os sociais-democratas não conseguiram entender-se quanto a um candidato unico e nenhum dos nomes propostos pode, segundo parece, alcançar a maioria absoluta exigida pelos dois primeiros escrutinios.

A votação abre ás 16 horas, mas os delegados começaram a chegar á Assembleia ás 9. A atmosfera nos corredores é febril. A direcção do Partido Social-Democrata reuniu ás 10 horas para examinar, pela ultima vez, a candidatura que os socialistas desejam opor á de Teodoro Heuss, presidente do Partido Liberal e candidato dos cristãos-democratas e da direita. Fala-se muito em Paul Loebe, socialista de Berlim, presidente do Reichstag antes de 1938.

Na grande sala das sessões, as ultimas brigadas de operários procuram atarefadamente retirar os bancos dos deputados e substitui-los por cadeiras, a fim de permitir instalar os 402 deputados das dietas locais que virão engrossar as fileiras dos 402 parlamen-

(Continua na ultima pág.)

Manifestação nazi

num cemitério alemão

FRANCFORT, 12 — A Policia alemã revelou hoje que um monumento consagrado ás vitimas do terror nazi, no cemitério de Nieb, apareceu no domingo com inscrições de propaganda nazi. Uma dessas inscrições diz: «Nós continuamos vivos—Heil Hitler». Essa inscrição apareceu algumas horas antes duma cerimnia que se devia realizar no cemitério em honra das vitimas do nazismo.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

EXPLOSÃO DUM FOGAREIRO DE PETROLEO—Deram entrada na sala de observações do hospital de S. José, Maria dos Anjos Pereira Brites, de 53 anos, e seu marido, João Santos Brites, de 52 anos, carpinteiro, residentes na Rua Ernesto Silva, 51, a Algés, devido a explosão dum fogareiro de petroleo. A primeira ficou muito queimada na cara e o segundo ficou com queimaduras nos braços e nas pernas, quando acudia á mulher.

COLHIDO POR UM CILINDRO—O operário Alexandre da Silva, de 28 anos, residente na Rua Dr. Gama Barros, foi colhido por um cilindro numa fábrica de tijolos do Campo Pequeno, onde trabalhava, e sofreu fractura de um pé.

PELA POLICIA

EM VOLTA DUM ESPOLIO—O sr. Armando Baptista Patarata, residente na Rua C, á Rua Lopes, 29, r/c., dir., acusa uma senhora que vivia maritalmente com o seu tio Manuel Joaquim Gonçalves, falecido no dia 15 do mês passado, de ter ficado com o seu espolio, que consta de mobiliário, roupas, objectos de ouro, a que dá o valor de 60 contos e ainda de mais 80 que ele devia ter num cofre. O agente Rebelo, da Policia Judiciária, vai proceder ás respectivas investigações, em face da queixa apresentada pelo pretendente ao referido espolio.

PROEZA DE GATUNOS—A sr.ª D. Joana da Luz Madeira, moradora na Rua dos Douradores, 83, queixou-se á Policia Judiciária de que os gatunos lhe furtaram de dentro duma mala de mão a quantia de 3.000$00.

—O sr. Arsénio Pereira queixou-se á Policia Judiciária contra uma mulher que teve artes de lhe furtar 3.000$00.

NOVO ESTABELECIMENTO

Inaugurou-se esta tarde, na Rua José Falcão, 35-37, o novo estabelecimento «Neptuno», restaurante-cervejaria da gerência do sr. Zeferino Barbosa António. No acto inaugural foi oferecido aos convidados um fino copo de agua.

DE LUTO

Dr. Frederico Jaime de Carvalho Aldim

Faleceu hoje, com 74 anos, o sr. dr. Frederico Jaime de Carvalho Aldim, cirurgião odontologista, antigo oficial do exército, e aposentado da extinta Casa Real. Dadas as suas qualidades de coração e caracter, era uma pessoa muito estimada, com muitas relações em todos os meios sociais.

O extinto deixa viuva a sr.ª D. Aurora da Conceição Aldim e era pai da sr.ª D. Oscar Jaime Aldim, funcionária na Casa de Bragança e das sr.as D. Noémia da Silva Aldim, quintanista de Medicina; D. Virginia da Silva Aldim e D. Lucia Estela Laborde Aldim Vaz Ferreira, casada com o sr. Manuel Vaz Ferreira, funcionário da Camara Municipal de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua de Santos-o-Velho, 64, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á familia enlutada.

OITO PESSOAS ATROPELADAS

na estrada de Mafra

Esta manhã, quando seguiam a pé pela estrada da Ericeira em direcção a Mafra, foram atropeladas 8 pessoas por uma camioneta, cujo motorista, ao que parece, ficou com a vista encandeada nos farois de outro carro que vinha em sentido contrário e foi com o carro para cima do referido grupo. Ficaram feridos Mário Francisco Maço, de 22 anos, trabalhador, e Francisco da Silva Miranda, de 27 anos, trabalhador, ambos residentes em Mafra; Maria Noémia de Jesus Silvestre e sua irmã Irene de Jesus Silvestre, Laura António e seu marido António Capitão e uma sobrinha de nome Laura. Todos os feridos foram tratados no hospital de Mafra, seguindo para o hospital de S. José os dois primeiros, que ficaram internados na sala de observações, por apresentarem várias contusões.

O JOGO-CIENCIA

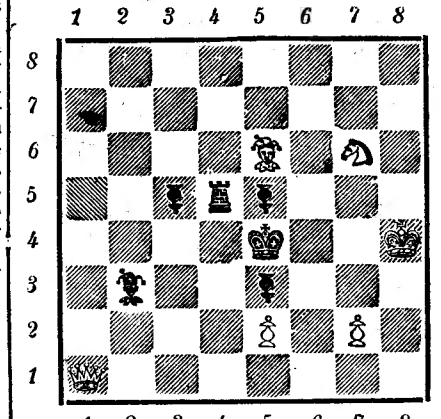
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 120

F. VELASCO

«Ajedrez Español, 1944»

Negras (seis): R54; T45; B23; P35, 53, 55.



Brancas (seis): R84; D11; B56; C76; P52, 72.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Problema n.º 118 (G. Heathcote), publicado em 26-8-49.

Brancas (cinco): R32; D74; B13; C56; P34. Negras (duas): R55; P67. Mate em 3 lances. Solução: 1. R42, P67×56; 2. D63, R44; 3. D64++. Se 1...., R66; 2. C68, R55; 3. C47++. Se 1..., P66-65; 2. D75, seguido de 3. D57++ (ou D53++).

Solucionistas—A. Napierala Junior (Lisboa); M. Sousa (G. N. R. Coimbra).

O PORTO PELO TELEFONE

Atingidos por uma descarga de alta-tensão

PORTO, 12—Numa obra de reconstrução dum prédio na Rua de Soares dos Reis, em Gaia, foram atingidos pela corrente eléctrica os operários Domingo Correia Alves, de 23 anos, pedreiro, residente em Vilar do Paraíso, e um rapaz de que apenas se sabe chamar-se José, que aparenta 18 anos e também morador em Vilar do Paraíso. Este não trabalhava ali e fora apenas buscar uma peça de ferramenta. Ao serem atingidos pela corrente eléctrica, correu em seu socorro um irmão do primeiro, Joaquim Correia Alves, que desligou rápidamente o quadro. O José chegou ao hospital com poucos sinais de vida e, á hora a que telefonamos, está rodeado pelos médicos que fazem todos os esforços para o salvar. O Domingos, menos atingido, recolheu a uma enfermaria.

O caso do incêndio

na fábrica de chocolates

Ontem e hoje o sr. dr. Gonçalves Pereira, inspector da 6.ª secção da Policia Judiciária, tem ouvido o pessoal da Fábrica de Chocolates Colonial, sobre o incêndio que há dias ali se declarou e que se presume ter sido lançado por um dos sócios, para fazer desaparecer a escrita.

Hoje ou amanhã, possivelmente, devem ser ouvidos novamente um dos sócios que se encontra detido na Penitenciária de Lisboa, á ordem da Policia Judiciária, Manuel Antunes, e um empregado, Eduardo Cesar, bem como o motorista José Mendes e a encarregada da fábrica Augusta Silva, que se encontra detida na cadeia das Mónicas. O caso, segundo opinião dos investigadores, deve ficar esclarecido dentro de dois dias.

DEZ ESCUDOS

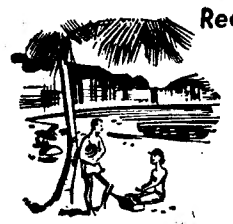
E' o preço duma LATA de
LEITE CONDENSADO «PRIMOR»
— AÇUCARADO —

A NOVA MARCA PREFERIDA

Não existe nem melhor nem mais rápido caminho para a

AMERICA DO SUL

Recife, Rio, Buenos Aires (via Dakar)



A Panair do Brasil serve mais cidades do Brasil do que qualquer outra linha aérea! Ligações no Recife e Rio de Janeiro, para todas as cidades Sul Americanas.
Viele via Dakar nos últimos modelos de aviões quadrimotores, feitos para voarem «acima do tempo».
18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Agente Geral de Vendas da
PANAIR DO BRASIL
Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 3 1928

VISITE A Exposição de Ourivesaria
na FEIRA POPULAR

Escola Luís de Camões
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU
EM
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Avenida Almirante Reis, 27 — Telefone 4 7803

TWA TWA TWA TWA TWA TWA

GRANDES ECONOMIAS

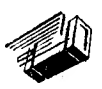
Nas viagens pela TWA para a AMERICA

- POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES ESPECIAIS TRANSATLANTICOS. VÁLIDOS POR 60 DIAS, ATÉ 30 DE ABRIL.
- DESEMBARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS. 30 QUILOS DE BAGAGEM GRATIS.
- REFEIÇÕES E TODOS OS OUTROS SERVIÇOS A BORDO GRATIS. SOBREVOE O TEMPO DE INVERNO VIAJANDO COM A TWA.
- A TWA OFERECE FACILIDADES PARA OS PAGAMENTOS DOS BILHETES NOS ESTADOS UNIDOS E EMBARQUE EM LISBOA.

EIS OS PREÇOS REDUZIDOS

NOVA IORQUE	8 vôos semanais	12.587$40
BOSTON	2 vôos semanais	12.287$00
S. FRANCISCO	8 vôos semanais	20.287$80

TAXAS INCLUIDAS
RESERVE OS SEUS LUGARES
Tel. 53151—53152
Restauradores, 6
Ou o seu agente de viagens

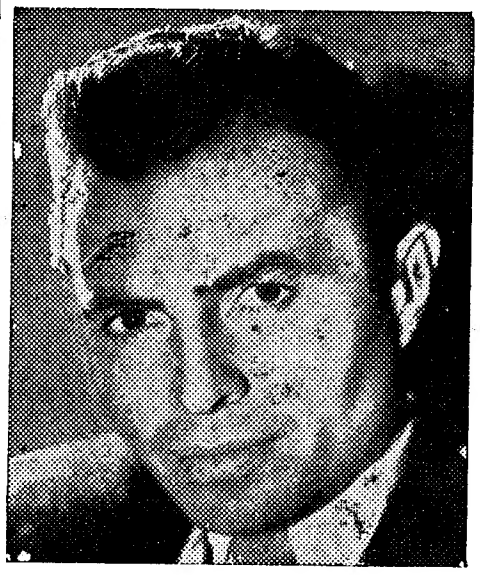


Todos os aviões da TWA transportam carga aérea e correio.

TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA

TWA TWA TWA TWA TWA TWA

JAMES MASON
HOJE, no ODEON e PALACIO
numa grande criação
ENCONTREI UM ASSASSINO
No mesmo programa; Uma farsa de
BUCHA E ESTICA
OS DOIS ALDRABÕES
Um curioso documentário
JUSTIÇA CRIMINAL INGLESA



JOSEFINA MARIA
As duas incomparáveis organizações musicais
CRISTAL
Dancing da moda—Avenida da Liberdade
Extraordinário êxito da vedeta
JOSEFINA MARIA
acompanhada do eximio guitarrista-concertista ALFREDO COSTA
Continua o sucesso da estrela
ESTER DE MURILLO
E DAS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS
DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE
ORQUESTRA OLIPER
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador MAX
Brevemente mais estreias de categorizadas artistas

FEIRA DE ALGÉS
HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DE VARIEDADES A FAVOR DA
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
com a colaboração de vários artistas da Emissora Nacional e da sua Orquestra Ligeira, dirigida pelo maestro TAVARES BELO
Locutor: ARTUR AGOSTINHO
Concerto pela Banda da Companhia Carris de Ferro
SENSACIONAL LEILÃO DE CARIDADE
Dirigido por ARTUR AGOSTINHO
UMA FESTA A TODOS OS TÍTULOS SENSACIONAL
A entrada na FEIRA custa sòmente 1 ESCUDO

ARCADIA
DANCING DE LUXO
Todas as noites formidável programa de atracções internacionais
com VICENTE REYES y LOLITA DOLORES
Os principes do bailado clássico espanhol
A estrela de baile
LAURA ALONSO
Anita Lucena ● Nicole Blanchery ● Daina ● Lolita Bernabê ● Mary-Mely ● Irene Conde ● Mabel Valencia ● Sara Seny
Em pleno triunfo, o célebre conjunto musical LOS GANSOS CANTORES
Orquestra ARCADIA com a vocalista Julieta Rodrigues
Hoje, estreia do Ballet SEVILHA

EDEN
2.ª semana
Casanova - o patriota
Telef. 20768
AS 21.30
com Arturo de Cordova e Lucille Bremer
«Matinées diarias»

CONDES
7.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros
AS 21.30
Telef. 22523
com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

CAPITOLIO
Despedida do grande êxito:
Uma aventura arriscada
A's 21 e 30
Telef. 27493
com Ella Raines e Edmund O'Brien

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: A vida duma mulher, com Isa Miranda; Rapazes valentes, com os «Incorrigiveis»

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
2.ª semana de enchentes
Causa célebre
grande criação de Robert Donat
Este cinema tem ar refrigerado

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Esireia
Encontrei um assassino
«O mais poderoso drama psicológico» — segundo a crítica do Brooklyn Zogle, numa criação de James Mason

LIS
Tel. 48660
A's 21 e 15
O segredo do porta fechada
O amor triunfa

REX
Telef. 28965
A's 21 e 15
Nós os vivos

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Encomenda sinistra
com Georgs Brent

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A'S 21.15
PREÇOS POPULARES
CRIME SEM CASTIGO
Carnaval em Costa Rica

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Brunilde Judice, que, como ontem dissémos, foi contratada para a companhia do Trindade, começou hoje a ensaiar o seu papel na peça «A luz do gás».

—Beatriz Costa assistiu ontem, em Cascais, á representação da revista «Cantigas da nossa terra», pelo grupo de amadores daquela vila.

—Nos meios teatrais espera-se que solução do caso do teatro Nacional seja dada ràpidamente, pois que dela dependem o arranjo final de vários negócios em estudo e, dum modo geral, a distribuição de artistas pelas diversas companhias.

—João Villaret, que devia seguir no dia 9 para a Ilha da Madeira, onde tem marcados alguns recitais de poesia, acedeu em adiar a sua partida para os principios do mês de Outubro, continuando até essa data, a participar do desempenho da revista «Feira da Avenida», em cena no teatro Variedades.

—Todos os cenários da opereta «Dança das Libelulas», pintados pelo cenógrafo Cunha e Silva, já foram entregues á empresa do Coliseu dos Recreios, para a respectiva montagem cénica.

—Continua marcado para a próxima sexta-feira, 16, a estreia no Teatro Avenida, da comédia «A Carochinha».

—O Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve inaugurar a época de Inverno no próximo mês, com a estreia de uma companhia de opereta. Do elenco devem fazer parte alguns artistas que no Porto fizeram a sua estreia como profissionais.

—Um distinto artista pensa em reorganizar a sua companhia para uma digressão ás Ilhas da Madeira e Açores, com principio na segunda quinzena de Outubro.

—O ponto teatral Albino Esteves, foi contratado para a companhia de comédias do teatro Avenida.

C. Rodrigues

LUSO
— Telef. 32889 —
HOJE—Noite Elegante
Canções por Toni de Matos. Fados castiços por Marcia Condessa, Filipe Pinto, Celeste Rodrigues, Manuel dos Santos, Amélia Maria e Cidalisa do Carmo. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.
O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

Teatro de amadores

O entusiasmo dos amadores pelo teatro não existe só em Lisboa, mas também nos arredores e até pela provincia. Assim, pode dizer-se que, nos arredores de Lisboa, muitos são os grupos que chegam a alcançar popularidade e grandes exitos, como se verificou, recentemente, na Amadora, onde o grupo cénico local apresentou a revista «Viva a animação!». Trata-se de um original de Eduardo Borges, musicado por D. Lucinda Espada e Rui Monteiro, desempenhado com todo o aprumo pelos componentes do agrupamento que se exibiram na Verbena-Parque da Sociedade Filarmónica Recreio Artistico da Amadora.

Luis Carvalho, Clarinda Mota, Virginia e Alice Gil, Francelina de Almeida, Helena Ferreira, Narciso Amaral, Germano Reis e Carlos Ferreira foram os intérpretes principais, cabendo o trabalho de caracterização ao sr. Pinto de Almeida.

Um filme realista

em programa-duplo, hoje, no Coliseu: «Viagem Perigosa», com George Raft, e a superprodução de grande espectáculo: «Parada de Escandalos». Amanhã novo programa

Só hoje, no Coliseu, pode ver «Viagem Perigosa», filme realista, com George Raft e Claire Trevor, onde se vê a ferocidade desencadeada dos homens. O outro filme, de grande espectáculo, torrente de musicas, mulheres bonitas e canções é «Parada de Escandalos». Amanhã: «Roubo das Pérolas e «Amanhã Viveremos».

ODEON-PALACIO
Às 15.30: FANTOMAS CONTRA FANTOMAS e EMILIO, O AFRICANO
Às 21.30
SONORO FILME apresenta
«O mais poderoso drama psicológico», segundo a crítica do «BROOKLYN EAGLE», numa grande criação de
JAMES MASON

Encontrei um assassino
NOS COMPLEMENTOS:
O documentário que interessa a todos os apreciadores de novelas policiais
JUSTIÇA CRIMINAL INGLESA
A impagável farsa de
BUCHA e ESTICA
numa sequência de constante gargalhada
OS DOIS ALDRABÕES

GINASIO HOJE, às 21,45
A alta comédia, original de Cristiano Lima
O Preço da Honestidade
com MARIA PAULA
ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

VARIEDADES
HOJE — Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.
A sensacional revista em 2 actos
FEIRA DA AVENIDA!
com Irene Isidro, António Silva, o distinto tenor Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto e a colaboração de João Villaret, à frente dum sensacional e valioso elenco.
Um êxito colossal de gargalhada!
Amanhã, sensacional «matinée»

Leiam o «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

NO ESTÁDIO ALVALADE

A estreia de Rola

O jogador de Estarreja é «daqueles que não enganam...»

Todos os projectores estavam assestados para um ponto do campo, aquele em que se conservava um jogador desconhecido, que, deixando a sua terra (Estarreja), onde, aliás, continua a gozar uma popularidade enorme, veio para Lisboa á conquista da fama, o sonho de todo o jogador de estirpe. E não admira nada que isto acontecesse. O futebol tem uma parte que é espectáculo puro, embora se trate de um jogo desportivo, e transcenda, por isso mesmo, a função espectacular. Mas dentro de aquele aspecto o trabalho dos jogadores é apreciado como o dos artistas—eles são, no fundo, verdadeiros artistas!—e, portanto, fala-se amiudadamente em ases, estrelas e vedetas, *que é uma linguagem caracteristica.*

Os clubes e os técnicos têm sempre o maior cuidado na apresentação dos jogadores novos, sabedores por velha experiência de que a estreia *pode matar um jogador para todo o sempre, ou, então, abrir-lhe de par em par as portas do primeiro grupo. Uma estreia tem sempre qualquer coisa de um exame, e todos sabemos o complexo de coisas e condições que pesam em provas desta natureza, sucedendo que o bom jogador, por efeitos de temperamento pareça mau, e também que o homem revele por vezes qualidades que ninguém conhecia. Uns diminuem-se, outros agigantam-se. O temperamento influi poderosamente, e a estreia é o fio á qual está presa a vida do jogador. Por vezes, o fio é cortado.*

Por um estranho mas compreensivel caso de psicose desportiva, havia ontem no Estádio Alvalade um problema que, fazendo parte do encontro, dele se destacava. Tratava-se da apresentação de Rola, e o interesse relativamente a esta recente aquisição do Sporting era enorme.

As noticias sobre o jogador eram contraditórias. Enquanto que alguns não acreditavam na capacidade do rapaz, outros referiam-se em estilo grandiloquente *aos seus treinos. Calmamente, Canário dizia-nos:*—Aquele é dos que não enganam...

De aí a pouco, na verdade, logo ao primeiro remate, o estreante de Estarreja, colocado á ponta esquerda, posição que de todo se tinha já esquecido, visto preferir a moradia de centro-avançado, conquistava inteiramente o publico. O remate partira de longe, do pé esquerdo, e a bola fora impelida com força extraordinária, subindo, subindo sempre, como um projectil, para se estatelar na barra com estrondo.

As qualidades de chutador ou rematador de Tavares (Rola), um dos melhores dons em futebol, estavam patentes. Não era um acaso. De aí a pouco, descaindo para o centro, na tendência natural, e recolhendo um passe, o rapaz de Estarreja, mudava a bola do pé esquerdo para o direito, com desembaraço, e rematava no mesmo estilo de projectil, a distancia razoavel, fazendo a bola subir cerca de metro e meio apenas.

O rematador estava descoberto. Se já era alguma coisa, faltava ainda descobrir muito. E aos poucos, no desenvolvimento de uma partida quase sempre confusa mas tendo, de vez em quando movimentos nitidos e precisos, surgia todo um jogador de boa técnica, na recolha e paragem de bola, na corrida e condução, na facilidade de movimentação e de passe.

A terceira bola do Sporting, também obra do rapaz de Estarreja, completou o quadro por vir demonstrar a intuição do novo elemento ou inspiração tática. Tendo um companheiro descaido para a ponta esquerda, Rola havia-se desviado para o centro, em busca de poiso na terra de ninguém, como ordenam os canones, e foi nessa posição que, recolhendo uma passagem larga, com um toque suave de cabeça, depositou a bola nas balisas. Pelo tempo adiante, na segunda parte, pela forma como continuou a ajustar-se á máquina do ataque, e até no jeito defensivo, e ainda pela execução hábil de mais um tento, Rola afirmou-se um jogador de alto a baixo.

Em Estarreja nasceu um jogador que vai ser um grande nome em Lisboa e no futebol português. E', pelo menos, a nossa previsão, e fazemos todo o possivel para que seja só o técnico a falar e não o homem que tem o humano orgulho de ver um conterraneo em situação de relevo no mundo da bola. Pela nossa parte, dar-lhe-emos toda a assistência possivel e julgamos que ninguém poderá levar a mal semelhante propósito.

De resto, o jogador está mais ou menos feito, e se há sempre alguma coisa que aprender ou a aperfeiçoar, a integração na escola leonina dar-lhe-á o que lhe falta. Ontem, um dirigente sportingue, no intervalo, dava-lhe um conselho de ordem técnica, e o rapaz, sinceramente, replicava:—Mas nunca me haviam dito isso... *Quer dizer, o próprio jogador tem a consciência de que não sabe tudo, e de que está a viver um mundo novo de maravilhas. Oxalá que esse mundo não o perturbe demasiadamente...*

Afirmando que o jogador Rola (de Estarreja) tem qualidades inegaveis e notável aptidão, vêmo-lo, no entanto, nas suas verdadeiras dimensões. Devemos reconhecer que a qualidade *do adversário contribuiu para o brilho da exibição. O Oriental apresentou, certamente, um grupo simpático e alegre, de boa nota no ataque, mas de fraco mérito na defesa, com grandes imperfeições na ligação da linha defensiva com a linha medular, propicio, portanto, ás infiltrações do inimigo, aos lances repousados e aos remates com tempo suficiente para execução sem atritos. Ora, uma coisa é jogar em semelhantes condições, outra sentindo sempre o ferro em brasa.*

Há que ver Rola mais vezes. Mas estamos com a sentença, o seu tipo de jogador é dos que não enganam! *De aparência relativamente frágil, não lhe falta nem valentia nem audácia. Tranquilo e calmo, pensa nas jogadas a desenvolver, o cérebro comanda e as pernas manobram. Veremos se, contra adversários mais fortes, não se apaga a luz de um novo jogador de vinte anos. Ontem o ataque sportinguista desenvolveu-se como se fora a linha habitual, e isto parece-nos importantissimo. Nem Travaços, um dos grandes, foi recordado. Já nas outras células, principalmente na linha intermédia, se verificaram falhas resultantes de má execução.*

O team do Sporting, tal como jogou, dá margem de meditação aos técnicos clubistas. O desafio era de resultado certo e os golos não interessavam, mas desta espécie de partidas parte-se para as outras, bem mais dificeis. Enfim, quanto a Rola já se sabe mais ou menos o que ele vale; quanto aos africanos, que, aliás, assistiram ao encontro, veremos... Mas o Sporting está em mgré de sorte.

TAVARES DA SILVA

Rola, vindo do Clube Desportivo de Estarreja, e, alinhando ontem, pela primeira vez, na equipa do Sporting, afirmou grande capacidade realizadora. Nesta fase, com oportunidade, acaba Rola de marcar a sua 3.ª bola, numa estreia a todos os títulos felicíssima...

Fernando Peyroteo

abandona o futebol em 5 de Outubro

numa festa magnifica

em que participa o Atlético de Madrid

Em toda a sua carreira desportiva, Fernando Peyroteo tem sido, na hora da verdade, um grande jogador, rico de vigor e energia, a que as defesas adversárias raramente resistem...

Fernando Peyroteo, grande internacional do futebol português, corta voluntáriamente a sua carreira no próximo dia 5 de Outubro, com uma Festa de Despedida organizada e promovida por uma comissão do gente do futebol.

Peyroteo, ele próprio escolheu a hora, sempre dolorosa, diga-se o que se disser, da retirada. E embora se possa julgar, e assim seja, que o seu concurso continua a ser necessário e indispensável, compreendemos perfeitamente a resolução do famoso jogador que, tendo muitas épocas de actividade, já deu rumo certo á sua vida. Mesmo o Sporting, que sente a sua falta profundamente, não deixa de compreender a deliberação, e a prova está na forma, aberta e franca, como cedeu a visita do Atlético de Madrid para a Festa de Despedida.

A' volta de Peyroteo juntam-se neste momento muitas amizades e simpatias, principalmente do Sporting mas também de outros clubes como o Benfica e Belenenses, por exemplo, para erguerem uma festa memorável, ao nivel da figura que constitui quase que uma «afirmação unica» do futebol português.

O acontecimento desportivo de 5 de Outubro, no Estádio Alvalade, será grandioso seja qual for o angulo de visão: uma manifestação comovida de homenagem ao desportista e *leão de raça*, e um espectáculo do mais alto interesse.

O Atlético, cuja vinda se tem como certa, aguardando-se tão sómente a confirmação oficial, deslocará a Lisboa 22 pessoas, todos os seus jogadores entre os quais brilha um conjunto de estrangeiros como Ben Barek, Domingo (franceses), Carlsson (sueco) e Mathiew (inglês).

O programa é o seguinte: I—Partida de futebol entre um grupo de jogadores africanos que jogam em clubes do Continente e um Misto da A. F. L.; II—Saudação e desfile dos capitães dos *teams* da A. F. L., e de outros que se associam á homenagem; III—Alocução por Candido de Oliveira; IV—Entrega de ofertas das entidades oficiais e desportivas e dos particulares. V—Desafio de futebol entre o Atlético de Madrid e o Sporting.

TENIS NA COSTA DA CAPARICA

Marcada pela Federação Portuguesa de Lawn-Tennis realiza-se nos magnificos «courts» da Liga dos Amigos da Costa da Caparica, nos dias 15 a 18 do corrente, o campeonato oficial de ténis da Costa da Caparica, prova aberta a todas as categorias, em singulares, pares e mixtos.

As taças foram oferecidas pela Camara Municipal de Almada. A inscrição encontra-se aberta nos «courts» da Liga dos Amigos da Costa da Caparica, ou pelo telefone 21 Praia do Sol, até ao dia 14 ás 18 horas.

Campeonato de ténis

do Sudoeste do Pacífico

LOS ANGELES, 12—O grande jogador italiano Gianni Cucelli, que participa no campeonato de ténis do Sudoeste do Pacífico, derrotou ontem por 6/2,6/2 o jogador Donald Salisberry, da Califórnia. Marcello del Bello, o segundo jogador italiano foi eliminado por Arnold Saul, da Califórnia, por 8/6 e 6/4.—(R.).

Barbearia Sousa Cruz, L.da

Rua da Assunção, 44

Após encerramento forçado, por motivo de obras em curso no prédio, reabriu hoje, esperando continuar a receber as ordens dos seus Ex.mos clientes.

CASINO-ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES:

no **SALÃO - RESTAURANTE** às 23,30 h.

no **YACHT CLUB** ou **WONDER-BAR** às 0,39 h.

ROBERTO INGLEZ
com a sua afamada Orquestra do SAVOY HOTEL, de LONDRES composta de 17 elementos

LÉHO et MANÉ
«couple» de baile de grande classe

MARY MERCHE
Estreia da canção espanhola

Les Beautés de Paris
Conjunto de 8 artistas coregráficas

Todas as 5.as feiras
Amália Rodrigues

No SALÃO-RESTAURANTE
Todos os dias:
JANTAR - CONCERTO
Aos domingos:
CHA' - DANÇANTE
com a Orquestra de Roberto Inglez
A's quartas-feiras
CHA' - CONCERTO

NO YACHT CLUB OU WONDER BAR
Jantar à Americana
Serviço «à la carte»
GALARZA em SOLOVOX

NA TAPADINHA

O empate do Benfica

corresponde ao jogo

Para ganhar um encontro não basta dominar; é indispensável que se marquem golos. Foi o que não fez ontem o Benfica, que não teve na linha de ataque quem soubesse resolver as situações *disparando* sem apelo nem agravo.

Não pretendemos imiscuir-nos em assuntos que, á primeira vista, parecem estar fora da nossa alçada, quando pelo desempenho da nossa missão somos obrigados a analisá-los. E' o que sucede, por exemplo, com o facto do Benfica ter *mexido*, para pior é claro, na constituição do seu sector ofensivo. Toda a critica afirmou que Teixeira, no eixo do ataque dos encarnados, tinha confirmado qualidades.

Que estava aconselhado? Continuar a aproveitar os seus serviços, de modo que o rapaz adquirisse a experiência que demonstrava não possuir.

Mas não. O jogador que *prometia* foi relegado para a categoria inferior e substituido por um jogado, de facto com um passado brilhante, mas já sem as qualidades que o novo *recruta* tinha provado.

Que resultou? Diminuiu-se um sector que na jornada anterior, sem ter sido brilhante, demonstrara engodo pela baliza e marcara tentos.

De que valeu a defesa ter actuado com decisão, estabelecendo barreira contra a qual se desfizeram os perigosos ataques desenhados pelos avançados do Atlético, se aos dianteiros não faltava voluntariedade e decisão (não espirito de luta), mas engodo pela baliza e boa pontaria?

O encontro decorreu de facto com entusiasmo no 1.º tempo, em que o Atlético efectuou as suas melhores jogadas e a defesa do Benfica foi obrigada a empregar todos os seus recursos. Corona fez um golo, de calma, com a serenidade suficiente para transformar a jogada e o lance que Espirito Santo deixara fugir.

O Atlético conseguiu restabelecer a igualdade em jogada confusa dentro da grande área do Benfica, que Nunes resolveu da melhor maneira. Houve ainda um golo invalidado pelo árbitro, o que originou protestos, de facto não vimos a falta que levou o árbitro a apitar... e suspender a jogada. Mas desde que o apito soara, o golo depois não podia ser validado.

Errou o árbitro no julgamento da falta? E' possível. No que não errou, foi na invalidação do tento.

Mas a boa exibição do Atlético, feita no 1.º tempo, a justificar melhor resultado, que poderia ter conseguido se Silva Pereira tivesse aproveitado dois lances, bandeja, não foi igual na 2.ª parte.

O desgaste de energias, a movimentação mais cerrada, imposta pelo Benfica ao andamento da partida, fez com que os dois médios, Morais e J. Lopes, que tinham sido brilhantes, deixassem de oferecer a mesma utilidade. Os avançados do Atlético, obrigados a viver dos seus próprios recursos, não foram perigosos, como o tinham sido no tempo anterior, e a defesa do Benfica, unida, homogenea, forte, meteu os atacantes contrários debaixo do braço e apareceu nos ultimos 20 minutos a jogar a meio do terreno, a empurrar os seus avançados, a insistir, a procurar o golo da vitória, por vezes tão fácil de conseguir. Mas que eles—avançados—desperdiçavam, por demorar o remate dando tempo á defesa contrária a colocar-se, ou por atirarem sem a menor direcção.

Julio, uma vez, e Corona várias vezes, tiveram a baliza á sua disposição e não souberam disparar...

O Benfica dominou, é certo, fez um 2.º tempo esplendido, na defesa sem uma falha, mas os seus avançados, por impericia, excesso de nervos e erro de pontaria, não souberam ganhar o desafio.

E' possivel que se tivessem jogado no ataque os mesmos elementos que actuaram na 1.ª jornada deste torneio, com excepção de Rogério, magoado, o Benfica—talvez não tivesse vencido. E' possível. Mas, pelo menos, tinha dado ao seu novo recruta mais um jogo de experiência...

Não queremos terminar estas ligeiras considerações sem patentearmos os nossos aplausos á direcção do Atlético que, por motivos de disciplina para pôr um travão ás exigências dos jogadores, não hesitou em castigar três dos seus melhores elementos.

Como achamos digno e natural que os jogadores, quando encontram *ambiente*, façam os seus pedidos, também achamos natural e lógico que os directores dos clubes digam que não.

JOSE' MALHEIRO

Pascoal, vindo do Portimonense, está a firmar o seu lugar na equipa de honra do Benfica, activo e generoso, sempre em luta, revela nesta jogada as referidas qualidades...

NO CAMPO DA AMOREIRA

A defesa do Estoril

dominou por completo

o debil ataque belenense

O nossa «estreia» futebolistica na presente época verificou-se ontem no Estoril. Depois de várias andanças pelo ciclismo, regressámos ao jogo da bola. Mas tivemos pouca sorte. Assistimos a um desafio que deixou, em todos, a mais desagradável impressão. Se é certo que, no primeiro quarto de hora, não mais, houve certo interesse, muito movimento e grande animação, depois desse periodo a partida entrou a decair, a declinar, para em quase toda a segunda parte se arrastar, lenta e monotona, sonolenta até... Depois do intervalo apenas houve, por altura dos vinte e cinco minutos, um momento de emoção—que não propriamente de bom jogo. Quatro defsas espectaculosas dos guarda-redes, primeiro o do Estoril, duas, depois o do Belenenses, outras duas, deram ao jogo um pouco de agrado. Pelo menos levantaram o interesse do publico—e espevitaram os jogadores... Infelizmente, a estes, no pior sentido. Efectivamente, já se tinham observado muitas faltas de correcção, muitas jogadas «subterraneas». Mas no ultimo quarto de hora foi-se muito além. O árbitro, aliás pessoa conhecedora das leis, que estuda com carinho, foi brando. Talvez por se tratar de começo de época? É possivel. Mas, diz o povo e com razão, é de pequenino que se torce o pepino. O jogo violento e sucio é como o escalracho. Se o não cortam logo que aparece, desenvolve-se rápidamente. Ontem sucedeu assim. Houve duas expulsões—e outras deveria ter havido... Para defesa do jogo impõe-se que a disciplina seja mantida a todo o custo. Ainda que o peso da lei caia sobre elementos de nome feito, por isso mesmo com maiores responsabilidades.

Quanto ao jogo o Estoril venceu com merecimento. Entre duas equipas que não se apresentaram ainda em forma, a sua foi a melhor, a de jogo mais definido, ligado e homogéneo. Da defesa ao ataque houve equilibrio no «team» estorilista. A defesa manteve em respeito, sempre, um ataque de habilidosos sem mais nada, onde apenas Sidónio teve espirito de luta. Os companheiros, especialmente os interiores Pinto de Almeida e Duarte, pecaram por se deixarem ficar parados e por, depois de entregarem a bola a um colega de equipa, ficarem como que especados—a ver o que ele fazia dela. Assim, acredite-se, é dificil ganhar desafios. Os dianteiros belenenses tiveram uma mão-cheia de oportunidades e não aproveitaram nenhuma. Porque o guarda-redes adversário defendia remates perigosos? Principalmente porque os avançados belenenses faziam o possivel por rematar para o ar, longe das balizas. A equipa das Salésias, sofrido o unico golo do encontro aos 15 segundos de jogo, procurou repor a igualdade. Á custa, em especial, do trabalho dos dois jovens médios de ataque, Gonçalves e David Matos, aquele, por vezes, a roçar pelo jogo duro, mas os dois rapazes não tiveram a sorte de encontrar avançados que lhes continuassem o esforço. Fez «raiva»—permita-se a expressão—ver como os dianteiros belenenses eram normalmente dominados pela defesa contrária, aliás, segura e firme, e ainda vigorosa.

Não podendo ainda, alinhar com Vieira, que faz falta ao grupo, o Estoril foi, sem duvida, mais igual a si próprio. A equipa mantem o mesmo padrão de jogo, talvez com tendência para um futebol mais incisivo, de caminhar rectilineo para as balizas adversárias. Ontem, viu-se o Estoril acercar-se com menos dificuldade da zona de remate, numa toada fácil e por vezes, agradável. Sim, houve momentos agradáveis de jogo. Nas duas equipas. Mais na do Estoril, que só por isso fez jus ao triunfo.

Sebastião manteve-se seguro e os seus companheiros de defesa, com Eloi em evidência, quebraram, com certo á vontade, com demasiado á vontade até, muitissimas tentativas dos dianteiros «azuis». A defesa belenense, onde Moura substituiu Figueiredo fazendo bom lugar, e Feliciano teve alternativas de bom e mau—esses nervos, Feliciano!...—foi mais atarefada que a do Estoril. Diferença de rendimento das duas linhas de ataque a justificar o facto. Porque na linha da frente do Estoril não houve preocupação de passes e mais passes. Houve jogo em linha recta, a criar embaraços.

Certissima a vitória dos «amarelos», importa dizer que os «azuis» também podiam ter ganho. Menos bem em conjunto, o grupo de Lisboa dispôs de maior numero de oportunidades de marcar. E no desaproveitá-las veio a estar o seu próprio castigo e a causa da sua segunda derrota da época.

O desafio teve as caracteristicas de começo de época. Esperamos que os dois «teams» melhorem pelo tempo adiante, aproveitando o torneio de preparação para experiências propositadas ou forçadas, como ontem sucedeu aos Belenenses, com Figueiredo e Sério doentes, e se verificou no Estoril ainda sem esse grande jogador que é Vieira.

Os salesianos contam com alguns reforços para o sector mais débil da equipa. O chamado ataque. João Jordão é um deles. Mas há mais. Segredo!... Pode ser que a crise de avançados se resolva. Porque no resto do «team» não deve haver preocupações de maior. Gonçalves, ontem chamado á equipa, foi um bom médio de ataque, apenas com a pecha de não ters abido dosear o seu esforço, terminando dificilmente. Aliás, o facto é naturalissimo. Trata-se de um jogador que pretendia legitimamente dar nas vistas e conquistar, talvez, um lugar definitivo no grupo.

No Estoril a defesa esteve bem. É uma defesa rija, valorosa, com um vértice, Sebastião, a demonstrar forma apurada e Eloi ainda a dar lições de antecipação. Pena foi que Alberto e Nunes não pudessem conter os nervos ante meia duzia de fintas do pequeno Bruno. Arreliadoras? Talvez. Mas sucede a qualquer. Ai do futebol se á habilidade de um rapazote se respondesse sempre com entradas a devastar.

Santos Marques, o árbitro, só foi infeliz em contemporizar com alguns elementos. Um que o agarrou por um braço, numa atitude de provocação ostensiva, não devia ter ficado no campo.

MANUEL MOTA

Desportos na Figueira

Tiro aos pratos e óquei em patins

FIGUEIRA DA FOZ, 11—Na esplanada do Quebra-Mar realizou-se o segundo torneio de tiro aos pratos, deste mês. A assistência foi regular, tendo concorrido um numero regular de atiradores. Os resultados foram os seguintes: 1.º, Carlos Nogueira, Taça Casino Peninsular, com 1.000$00; 2.º, Martins Branco, Figueira da Foz, e 700$00; 3.º, Armando Pereira, objecto de arte e 500$00; 4.º, dr. Francisco Pereira, 400$00; 5.º, dr. Luis Morna, 300$00. A prova realizou-se a 30 pratos e a 12 metros de distancia.

—No rinque de patinagem da Comissão Municipal de Turismo, e organizado pela secção da modalidade do Ginásio Clube Figueirense, realizou-se um encontro deste grupo com o grupo da Académica de Espinho, que se deslocou á Figueira da Foz a convite do Ginásio. Embora o tempo não desse margem a um bom encontro, devido á chuva que por vezes caiu, despertou certo interesse, pois o jogo decorreu animado desde o inicio terminando com a vitória do grupo local por 1-0.

TAUROMAQUIA

Na Povoa do Varzim

POVOA DO VARZIM, 12—Com boa entrada lidaram quatro touros bravos de Faustino da Gama os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio, aplaudidos, e quatro de Somer Andrade, os «diestros» Diamantino Viseu, que deu três voltas á arena, e Manuel dos Santos, também com volta nos dois e saida triunfal. —(Efe).

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 12—Com casa fraca deu-se a ultima tourada da epoca, sendo aplaudidos os cavaleiros Fernando Salgueiro, Murteira Correia, José Rosa Rodrigues e Manuel Conde que lidaram touros dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva, pegados rijamente pelos forcados de Vila Franca.

O São Paulo F. C.

vem jogar a Portugal?

SÃO PAULO, 12.—Consta que o São Paulo Futebol Clube fará no próximo mês de Novembro uma excursão a Espanha e a Portugal. O campeão de 1948 e «leader» absoluto do actual campeonato recebeu, ao que parece, convites de Madrid e de Lisboa para o efeito.—(France Presse).

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	2	2	—	—	12	0	6
Benfica	2	1	1	—	6	3	5
Atlético	2	—	2	—	4	4	4
Estoril	2	1	—	1	3	5	4
Oriental	2	—	1	1	3	11	3
Belenenses	2	—	—	2	0	5	2

Os nadadores franceses

exibem-se hoje e ámanhã em Algés

A natural curiosidade do publico lisboeta vai, finalmente, ser satisfeita hoje á noite, com a realização do primeiro festival internacional com o concurso da magnifica equipa do Paris Universite Club que, por iniciativa da Federação Portuguesa de Natação, se encontra em Lisboa, depois das suas anunciadas exibições na piscina municipal de Coimbra e na do Luso.

De facto, a categoria dos componentes da equipa que nos visita garante duas organizações de êxito certo—e dois espectáculos variadissimos, com todas as condições de agrado para o publico, por mais exigente que este seja.

Nas provas de natação, a réplica aos visitantes—entre os quais se encontram campeões e recordistas de França dos dois sexos—será dada pelos melhores valores da natação portuguesa.

Assim, a par de Patrone, Vale, Barbeiro, Madeira, Artur Mendes Silva, Maria Luisa Malheiro, José Inácio Borja, Odete Nobre, Lucilia Angeja, Luis do Carmo, Arnaldo Santiago, Baptista Pereira, etc., nadadores já conhecidos dos lisboetas, veremos em Algés, especialmente convidados pela F. P. N., o conimbricense Luis Lopes da Conceição, cuja classe é sempre apreciada, e o portuense Abel Araujo Guimarães, que foi a grande revelação dos campeonatos nacionais, disputados recentemente em Coimbra.

Veremos, também, jogar polo aquático da melhor técnica. O «sete» do P. V. C., capitaneado por Cattecen, 14 vezes internacional, é campeão de Paris e alcançou nos recentes campeonatos de França o 3.º lugar.

O programa das provas de hoje é o seguinte: 100 metros bruços, homens; 100 metros costas, senhoras; 100 metros costas, homens; 100 metros bruços, senhoras; 100 metros livres, homens; 100 metros livres, senhoras; 400 metros livres, homens; 3X66 metros livres, senhoras e 3X100 metros, estilos, homens.

Para amanhã temos: 100 metros mariposa, homens; 100 metros livres, senhoras; 200 metros livres, homens; 200 metros bruços, senhoras; 100 metros bruços, homens; 100 metros costas, senhoras; 4X100 metros livres, homens; 3X66 metros estilos, senhoras e 10X33 metros livres, homens. Nos dois dias haverá polo aquático entre o Algés e o P. U. C.

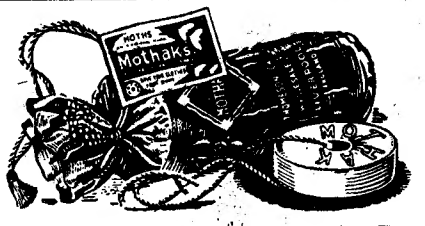
Num campo de futebol

abateu um muro que colheu numerosos espectadores

SARAGOÇA, 12 — Após a suspensão dum jogo de futebol, que se disputava no estádio desta cidade, entre o grupo local e o de Badalina, alguns espectadores abrigaram-se junto a um muro, que abateu, colhendo numerosas pessoas. Contam-se 1 morto, 7 feridos graves e mais de 30 feridos de menor gravidade.

O jogo foi adiado para hoje e sendo ordenado um inquerito.—(Efe).

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª.
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferreglal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA



MOTHAKS
O inimigo mortal das traças!
UM PRODUTO INGLÊS DE FAMA MUNDIAL
Distribuidores exclusivos para Portugal:
AGÊNCIAS COMERCIAIS, LDA.
T. da R. Formosa, 20 — Tel. 26150 — Porto
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Reflexos de Lisboa

Quem avisa bem quer...

O proprietário sr. António Gonçalves é conduzido ao Tribunal da Policia. Fora apanhado a guiar, sem carta de condução. Quando o juiz lhe anuncia que o vai condenar em mil escudos de multa, 15 dias de prisão, remiveis a 20 escudos por dia, e mais mil de imposto de Justiça, aproveita a oportunidade para lhe recordar o caminho dos seus deveres de automobilista:

—Se quer guiar habilite-se, como a lei manda, porque eu serei sempre rigoroso em casos desta natureza. Sirva-lhe isto de aviso e de emenda, porque eu...

O reu interrompe delicadamente:

—Perdão, sr. dr. juiz, mas eu tirei a carta há muito tempo...

—O sr. tem carta?

—Tenho... ou antes, tive mas apreenderam-ma.

—Ah! então, tanto pior! Cometeu uma transgressão? Mais uma razão para não guiar. Se cá volta pelo mesmo motivo, fique sabendo que são 4 mil escudos de multa e 3 meses de prisão não remiveis!

«Ai, Mouraria !...»

Vai alta a noite nas mansões da Baixa. A Lua desce sobre aquela rua estreita e anda no ar calmo um convite a devaneios musicais. É um grupo de rapazes, esse que passa, enquanto a cidade burguêsmente dorme. Eles, porém, não têm sono. Das suas gargantas sai um murmurio fadista que daí a pouco revela a tradição da raça: «Ai, Mouraria!...»

No leito, os que dormiam gemem também resmungões. Aparece, ao longe, um policia, as gargantas calam-se, eles têm artes de lhe fugir. Todos, menos um—o Mário Moreira. Será ele a responder por todos no Tribunal de Policia.

—O reu sabe que é acusado de cantar na via publica e fazer barulho, depois da meia-noite?

—Eu não ia a cantar. Eu ia, apenas, atrás deles a ouvi-los cantar «Ai, Mouraria!...»

O captor é chamado a depor. Nobremente, confessa:

—Em boa verdade, eu não posso garantir que o arguido fosse a cantar!

Perante a falta de provas, o magistrado decide:

—Não se provou que o reu fosse a cantar e a perturbar o sossego publico, mas olhe que o previno: se cá volta pela mesma causa...

Eram quatro cães !

Senhora Rosa de Jesus, tão velhinha e pobrezinha que ela é, lá tem que ir ao tribunal, vitima do seu amor pelos cães. São quatro, todos amarelos, tão lindos, saltitantes, os bons amigos da sua triste vida. Mas há um que lhe dá inquietações: é um louco valdevinos, só quer andar na rua e acabou por ser apanhado pelos homens da Camara, porque andava sem coleira nem açaimo. Senhora Rosa de Jesus, porém, é velha e sabe muito do Mundo. Vai ao médico-veterinário, apresenta-lhe o ultimo dos cãezinhos amarelos e pede ao senhor doutor que ateste a verdade, isto é, que o bichinho ainda não tem um ano e, portanto, que está fora da alçada dos registos municipais. E com esse documento se apresenta no tribunal, quando é chamada ali a julgamento. O juiz olha, talvez se perturbe um pouco e interroga uma testemunha de defesa:

—Conhece bem o cão?

—Sim, é amarelo.

—E a ré não terá outro?

—Sim, são quatro, todos amarelos, um ainda é pequenino.

O juiz volta-se para a ré:

—No tribunal, as coisas não se resolvem com espertezas como essa...

E condena-a em 100 escudos de multa e no minimo de imposto de Justiça.

Desta vez, não se pode dizer que o Diabo sabe muito porque é velho!

Cara benemerência

—Vá lá uma pessoa ter coração e amar os animais!

Isto mesmo há-de ter pensado e dito a sr.ª Laura da Conceição, uma velhota que vive pobremente, a avaliar pela sua indumentária: uma saia de fazenda feita de retalhos, um chaile branco, de malha, caindo-lhe em bico pelas costas, um pedaço de cordel a prender-lhe os cabelos que, emaranhados, lhe deseaem sobre a nuca. E' esta a mulher que vai responder pelo crime de amar os animais: não há cão nem gato vádio que não encontre um lar na sua casa miserável. E assim, mas... lá tem uma mãe, tão velhinha, tão velhinha...

—Sr. dr. juiz, a minha mãe é pior do que uma criança. Não faz caso dos animais, quando pode, abre-lhes a porta e o rapazio, em lugar de os enxotar para casa, ainda por cima os atiça... Aí está, sr. dr. juiz, porque os srs. da Camara me apanharam um bichinho na rua sem açaimo...

As testemunhas de defesa confirmam as declarações e acrescentam:

—Lá no sitio, chamam-lhe a benemérita dos animais. Que há-de fazer a pobre? Condoi-se dos bichos que lhe rondam a porta esfomeados...

A transgressão está provada, embora com atenuantes: o juiz condena-a, portanto, no minimo da multa, 100 escudos, e imposto de Justiça também minimo.

—Tem dez dias para entrar com o dinheiro —diz o juiz.

Para a outra vez, sr.ª Laura da Conceição, receba só em sua casa cãezinhos com açaimo...

Os funcionários das Conservatórias aguardam que seja resolvida a sua situação

No dia 13 de Fevereiro do ano passado, publicámos uma longa exposição, acerca da situação em que se encontram milhares de funcionarios das 314 conservatorias do Registo Civil espalhadas pelo País. E raras vezes á redacção de um jornal terá ido parar tal soma de aplausos, reveladoras da unidade de pontos de vista que perduram naquela classe.

Muitos desses milhares de funcionarios do Estado são chefes de familia e vivem quase na totalidade dos casos, numa situação dificil que não provém apenas dos seus magros proventos mas, ainda, da instabilidade dessa mesma situação. De facto, o ajudante do conservador, que tem tantas responsabilidades como o proprio conservador—substitui-o a todas as horas do dia e muitas conservatorias funcionam mesmo sob a sua gerencia mais ou menos efectiva—não é protegido pelas leis gerais do trabalho: esses funcionarios do Estado são pagos pelo patrão—o conservador—não têm sindicato nem caixas de previdencia, nada dão nem recebem da caixa de abono de familia nem, por ultimo, têm direito á reforma, ao fim dos anos regulamentares exigidos dos funcionarios publicos.

Tambem as leis dos horarios de trabalho não dizem respeito a esta massa de trabalhadores: as conservatorias passaram a abrir ás 9 horas, como as restantes repartições do Estado mas, porque o trabalho é muito e as instruções superiores não autorizam a entrada de novos funcionarios—as horas do serviço multiplicam-se e chegam a somar onze e catorze. Há, evidentemente, um regime estabelecido, mesmo para os domingos e feriados, dias em que tambem as conservatorias são obrigadas a funcionar, visto que tambem se nasce e morre sem distinção de horarios de trabalho. Por força do estabelecido, essas horas são descontadas na vespera ou no dia imediato ao que deveria ser de descanso—mas todos sabem quanto isto representa uma teoria impossivel de pôr em pratica, desde que o trabalho acumulado exija todos os sacrificios dos funcionarios.

Sabe-se que, ao ser criada a Direcção Geral dos Serviços do Registo e do Notariado, se pensou imediatamente em integrar estes funcionarios do Estado no plano das suas verdadeiras atribuições, com todos os deveres e regalias que lhes fossem ingerentes. Em Fevereiro ultimo, quando o prof. dr. Cavaleiro Ferreira se deslocou a Beja, o conservador do Registo Civil local entregou áquele membro do Governo uma representação, assinada por muitos ajudantes do conservador e outros funcionarios do Registo Civil. Pediam-lhe que olhasse a sua situação paradoxal de funcionarios do Estado não abrangidos pelas leis gerais de protecção aos funcionarios publicos.E acrescentavam que lhes deviam ser concedidas as regalias que lhe são devidas, como servidores do Estado. Então, o sr. ministro recebeu a representação com o seu apreço costumado pelas causas verdadeiramente justas.

Esses milhares de trabalhadores confiam numa promessa e ninguém pode faltar ao seu cumprimento.

O julgamento de Budapeste e o seu significado

PARIS, 12.—Comentando a actual «depuração» a que procede o Governo da Hungria, o jornal das direitas «Époque» frisa hoje que Laszlo Rajk, o ministro dos Negócios Estrangeiros agora acusado, era «uma das personalidades mais representativas da Hungria sovietizadas» e que ele próprio instigou várias depurações anteriores. Declarando que o outro acusado, Lazar Brankov, embora antigo encarregado de negócios da Jugoslávia em Budapeste, abandonou o serviço do seu país para aderir ao regime hungaro, mas é agora acusado de auxiliar o marechal Tito, o jornal acrescenta: «Pode especular-se quanto á data em que os acusadores de hoje virão a responder perante o tribunal por ordem dos agora acusados. O ministro dos Negócios Estrangeiros, o general comandante-chefe das forças do exército, o coronel chefe da Polícia e o director do orgão oficial das organizações operárias podem revelar-se, de um momento para o outro, como espiões e traidores a soldo de Tito. Mas, a palavra titoismo não se tornou um simples meio de dominar os adversários dos regimes aliados ao Kremlin, qualquer que seja o partido a que pertençam? Em todo o caso parece que o numero dos amigos de Tito é considerável».—(Reuter).

As condições em que funcionam os novos mercados provisórios da cidade

Já aqui há tempos nos referimos ás precárias circunstancias em que estão a funcionar os novos mercados provisórios sucessores da velha Praça da Figueira. O publico queixa-se, principalmente o que procura o mercado da Rua Heliodoro Salgado, porque vai lá e não encontra o que quer nem como quer. Mas o facto tem razões e explica-se por si própria a decadência que dia-a-dia ali se regista: o publico reconhece que o mercado é fraco e ausenta-se; e á medida que a ausência se acentua, diminuem as quantidades e as qualidades da mercadoria para venda.

Visitámos, há dias, os mercados da Mouraria e de Heliodoro Salgado. O primeiro, que é mais pequeno mas talvez porque serve uma zona mais densa ou de condições económicas mais desafogadas, pode dizer-se que assegura as tradições da Praça da Figueira, descontadas, é evidente, as devidas proporções. Essa circunstancia favorece, naturalmente, um movimento de compras e vendas regulares, sem protestos do publico nem dos contribuintes. Mas o mesmo não se pode dizer do que vai pelo mercado de Heliodoro Saugado, onde o periodo de grande venda não vai além de hora e meia.

Situação transitória

Este facto traz naturalmente alarmados os contribuintes que, para manterem os seus alvarás ou garantir os seus lugares no futuro mercado definitivo, estão a fazer grandes sacrificios, uma vez que diáriamente está a ser reduzido o movimento da venda.

Trata-se, evidentemente, de um periodo de crise e o Verão, com um terço da população a férias fora da cidade, encarrega-se de avivar o que já de si é um vivo problema. Mas a crise tem outras causas diversas, prevendo-se a desistência e o abandono de lugares, o que prejudicará não apenas o publico, mas a própria Camara. Ora, uma das causas á vista é precisamente o dificil acesso ao mercado, pelo lado do Bairro das Colónias, feito de lances ingremes até á violência, escorregadios agora porque o saibro se desprende das bairreiras que o ladeiam, muito pior quando chegarem as chuvas e o piso se transformar em campo de patinagem.

Verdade verificável

Isto que é uma verdade constatável e que só pode escapar a quem não descer a rampa carregado de mercadorias, pode aliar-se ás piores consequências, quando o abastecimento do mercado passar a fazer-se na zona do Rego, com maiores encargos para os contribuintes, porque o preço dos transportes se tornará mais pesado.

Do que se passa, vimos e nos foi explicado, aqui nos fazemos eco, para que a Camara Municipal providencie no sentido de serem abreviadas as construções dos novos mercados pois, segundo julga saber-se, prevê-se que só mais tarde os trabalhos se iniciem.

As vantagens da rapidez da construção não reverteriam apenas a favor do publico e dos contribuintes, mas também da própria Camara que está a suportar os encargos de aluguer de terrenos, onde funciona o mercado de Heliodoro Salgado, como se sabe pertencente ao património da Misericórdia.

Remédios a tentar

De momento, seria interessante que os fiscais das várias secções camarárias visitassem o local, procurando, dentro da medida do possível comportado pelo seu caracter provisório, resolver o que estiver ao seu alcance. As condições de acesso ao local devem ser melhoradas, mesmo porque, no dia em que o mercado acabe, ele pode ser de uma utilidade enorme para a população do Bairro das Colónias e da Penha de França.

Por outro lado, seria bom que a inspecção sanitária verificasse todas as qualidades de peixe, pois ás vezes o que lá se vende empesta os ares e, se consegue camuflar-se perante os olhos dos menos experimentados, ao chegar a casa, verifica-se que serve apenas para deitar fora. E já que estamos a falar do pescado em mau estado, é justo que reproduzamos os protestos dos moradores da encosta do morro e da baixa dos terrenos que lhe ficam adjacentes, agora empestados pelos detrictos de peixe estragado, vasado por ali pelas peixeiras do mercado da Rua Heliodoro Salgado.

Uma fiscalização atenta e o estudo dos problemas apontados farão diminuir as queixas do publico, dos contribuintes e, finalmente, servirão para fazer diminuir os prejuizos da Camara, o que também é de considerar.

DAVID LOPES

Deu ontem á noite entrada na sala de observações do hospital de S. José, bastante doente, o nosso prezado companheiro de trabalho David Lopes, que passou bastante mal durante a noite, mas que melhorou, felizmente, durante o dia. Fazemos os mais ardentes votos pelo seu rápido restabelecimento.

A Outra Bai... em volume e rejuvenesc...

Almada não é um concelho rico. Mas podia sê-lo. As suas possibilidades são enormissimas.

Quem conheça o concelho e as suas freguesias reconhecerá sem parcialidade ou azedume que Almada do Tejo ao Oceano é um alfobre de ruinas rusticas e monumentais. As ruinas estão aqui num sentido de decrepitude, envelhecimento, abandono, de solares antigos, velhas casas agricolas, que foram grandes. E essas ruinas—passe o termo no seu ar pejorativo por extensão da parte ao todo—não são de ontem. Vêm de longa data. De antes mesmo da Republica.

Claro que o concelho mantém magnificas propriedades na sua larga área, e nem tudo na ridente Almada é velharia.

Estamo-nos referindo a todo o concelho e não á vila. E estamo-nos também reportando ao que constitui o fundo histórico da região e não ás localidades modernizadas, como, por exemplo, a Costa, com sua praia e mata, Vila Nova, com o seu ar prazenteiro, Cova da Piedade e sua zona urbanizada. A Charneca, a Trafaria, o Monte, com a Fonte Santa; Porto Brandão—pouco têm andado.

Compensa-nos desta tristura a vila de Almada, propriamente dita.

Desde que a Camara Municipal tomou conta dos terrenos que foram da casa Assumar, e depois Fronteira, e se apossou de outros tratos, entrando a vendê-los para urbanização—a velha vila rejuvenesceu, em casario que lembra,

As pesquisas para encontrar os manuscritos de Beethoven Mozart e Wagner

PARIS, 12—Charleton Smith, director da Fundação Nacional de Artes de Nova York, regressou ontem á noite a Paris, depois de dois meses de pesquisas na Europa Oriental para procurar manuscritos musicais valiosissimos perdidos duante a guerra. Declarou ao correspondente da Reuter que apenas dois grupos de manuscritos não puderam ainda ser descobertos: cinco grandes manuscritos de Wagner oferecidos a Hitler, quando este completou 50 anos, pela Camara da Industria do Reich; e um grupo de manuscritos da Biblioteca do Estado Prussiano, incluindo originais de Beethoven, da VII e IX Sinfonias, e o original da «Flauta Mágica», de Mozart. Smith disse que não pôde conseguir a menor indicação acerca do paradeiro do manuscrito de Wagner. Constava que os manuscritos da Biblioteca do Estado Prussiano tinham sido transferidos para um mosteiro da Polónia.

O Governo polaco, porém, recusou-lhe autorização para a entrada na Polónia, pelo que Smith escreveu a Estaline e ao presidente da Polónia, há uma semana, perguntando se era conhecido o paradeiro dos manuscritos. Smith ainda espera uma resposta favorável do Governo soviético, que o autorizou a proceder com toda a liberdade ás suas pesquisas na zona de ocupação russa da Alemanha. Smith disse que a sua viagem tinha principalmente como objectivo visitar todas as Bibliotecas, Museus, Universidades, ou outras colecções onde havia preciosos manuscritos antes da guerra, para verificar o seu actual paradeiro.

Receava-se que o manuscrito da «Paixão de São Mateus», a mais valiosa composição de Bach, tivesse desaparecido, mas, quando visitou a Biblioteca do Estado Prussiano, Smith verificou que as autoridades russas tinham encontrado o manuscrito entre outros depositados numa mina de sal e o tinham restituido á Biblioteca.

Em quase todos os casos, os directores das bibliotecas recuperaram ou conseguiram descobrir o paradeiro dos seus tesouros. Smith descobriu alguns manuscditos sem grande importancia e cartas de Wagner, de uma maneira verdadeiramente dramática, num castelo desabitado, em Seska Lipa, Chécoslováquia, antigo território dos sudetas. Um musicólogo de Viena declarou a Smith que um funcionário alemão, já felecido, lhe indicara o local onde alguns documentos de Wagner estavam escondidos. Smith e o seu secretário foram ao castelo de Cereliot, fizeram um buraco numa parede de tijolo com um martelo e um cinzel e encontraram efectivamente os manuscritos numa caixa.

Nenhum funcionário ou particular foi capaz de dizer o que Hitler fez dos valiosos manuscritos de Wagner que lhe foram oferecidos. Smith declarou: «Hitler tinha uma profunda admiração por Wagner. E' possivel que os manuscritos se tenham perdido nas ruinas de Berlim».—(Reuter).

ida cresce

e importância

e aos olhos de Lisboa

pela alegria e gracilidade, uma *vila* nova em folha. Pequenos melhoramentos municipais, pavimentação e, sobretudo, a importante obra do abastecimento de água dão a Almada vila, e a Almada concelho, novas possibilidades.

E' certo que a parte antiga de Almada ainda assim se mantém. Mas a realidade é já deslumbrante.

Almada nunca poderá ser uma Vila Nova de Gaia. Mas...

Mas há a considerar que o Arsenal do Alfeite, a Escola Naval e outras actividades oficiais e particulares, abrindo caminho para uma vida progressiva e para uma superior densidade demográfica—oferecem perspectivas diversas em relação há vinte anos atrás.

Os bairros novos, de caracter popular, que se estendem ao Laranjeiro e quase ao Pragal—já são a resultante do crescimento populacional.

Pertencemos ao numero das pessoas que, não deixando de prestar justiça a quem a merece, não vê numa organização concelhia pessoas—mas factos.

Os factos falam por si. A velha Almada—concelho e vila—sacudiu a poeira dos anos, quebrou a inercia.

Não se deve este «estado de alma» apenas á Camara actual. As anteriores desbastaram caminho. Há que salientar isto.

Dizemos que Almada não pode ser uma Vila Nova de Gaia em relação a Lisboa. Mas—pode ser uma pequena Lisboa da outra margem do Tejo.

Certo a principal industria de Almada—a da cortiça—atravessa frequentes crises periodicas. Centro operário, por excelência, o «homem» ressente-se da crise. Mas com uma heroicidade, a que nem sempre se reconhece valor moral, suporta-a.

Novas estradas em perspectivas animam o concelho; são artérias de sangue novo.

A actual Camara—á qual o abastecimento de água tem merecido especial atenção, na continuação do que estava iniciado—tem certamente vários problemas a resolver.

Mas parece disposta a enfrentá-los.

O caso é que a vila de Almada parece outra. Se lhe rompessem o estrangulamento de Cacilhas á bifurcação para a Piedade-Almada—Almada falaria mais claro.

O pitoresco da vila, com o seu assombroso panorama sobre Lisboa, que alcança de S. Julião da Barra ao Cais da Areia—abarcando colinas e altos monumentais,—anfiteatro imenso que desde o Castelo, a Boca do Vento, o Seminário, se desenrola num grande cosmograma—não fica muito longe em poder contemplativo do de Vila Nova de Gaia sobre o Douro e cidade da Virgem.

Um plano de roteiro pitoresco do concelho, nas suas ramificações, e com indicação de velharias históricas e de pontos de quase sensual contemplativismo—como a Foz do Rego e, mesmo, a Fonte da Telha—seria de aconselhar á Comissão de Turismo. O comandante Sá Linares bem podia tomar isto a seu peito, pois o que há escrito—é pouco.

Concelho hoje já servido, quase com perfeição, de um serviço de camionetas regulares, que irradiam—a organização de excursões impõe-se.

Falta a Almada muita coisa. O que existe, porém, já chega.

A água lavou o concelho. A luz do Sol não lhe falta. E nem é preciso continuarmos a sonhar com a ponte sobre o Tejo. O que se torna mister (e isso não é função municipal) é que a actividade industrial não sofra soluções de continuidade, e o almadense, o bom almadense que já uma vez na história deu a vida por Lisboa—se sinta relativamente feliz dentro do progresso urbano e social do seu concelho.

Começaram

esta manhã

os trabalhos

do Congresso

de Navegação

Num dos blocos do Instituto Superior Técnico, precisamente naquele que, fronteiro á Fonte Monumental limita no outro extremo a Alameda Afonso Henriques, começaram hoje de manhã os trabalhos do 17.º Congresso Internacional de Navegação.

Num cenário de sóbria decoração, constituido por vasos com palmeiras e outras plantas, os delegados de doze nações, entre os quais uma numerosa representação da França, começaram a chegar ao edificio e foram tomando os seus lugares em duas amplas salas em anfiteatro. Numa dessas salas, funcionou a I secção do congresso, que debate temas sobre «Navegação interior».

Presidiu aos trabalhos o sr. eng. António Trigo de Morais, presidente da Junta Autónoma dos Trabalhos de Hidráulica Agrícola. A sessão prolongou-se até ás 13 horas e abriu com um discurso do presidente da mesa, o qual abordou a importancia e a oportunidade dos assuntos a debater.

Entrou depois em discussão o primeiro problema: meios e necessidade da aceleração dos transportes sobre as vias de navegação interior, assunto sobre o qual vários congressistas apresentaram os seus pontos de vista.

Foi relator o eng.º Graft, da delegação francesa.

Em outra sala funcionou a II secção que trata da «Navegação marítima» e a cujos trabalhos presidiu o sr. eng. Afonso Cid Perestrelo, professor de Obras Marítimas e Portos, no Instituto Superior Técnico.

Depois do discurso de abertura pelo presidente, entrou em discussão o primeiro assunto da agenda: melhoria da foz e das barras dos rios e dos portos artificiais, compreendendo mesmo barras de pequenas possibilidades, em águas com ou sem marés.

Foi relator o eng.º Heñrique Schereck, da delegação portuguesa.

Os congressistas que intervieram na discussão abordaram também os melhoramentos nas zonas marítimo-fluviais, analisaram os resultados recentes e os novos métodos de realização e estabeleceram a comparação dos resultados obtidos com aqueles que as experiências sobre modelos ou por meio do cálculo podem fornecer.

Os trabalhos foram suspensos ás 13 horas e recomeçaram ás 15 nas duas secções.

Durante a tarde, as esposas dos delegados estrangeiros acompanhadas pela «Comissão de Senhoras», da delegação portuguesa, visitaram os palácios de Queluz e da Ajuda e lancharam nas casas de chá da Cruz Quebrada e de Montes Claros.

O fogo nas florestas

do Sul da França

BORDEUS, 12.—A comissão de inquérito á morte de 84 bombeiros nos incêndios das florestas da Gironda, em 20 de Agosto, verificou que a causa foi «uma perturbação ciclónica anormal» que provocou uma maior violência das chamas. Parece que os bombeiros foram apanhados entre dois incêndios. Os 84 bombeiros estavam empenhados no combate ás chamas numa frente de cerca de 10 quilómetros. Um vento ciclónico subitamente reuniu os dois fogos. Os bombeiros tentaram fugir, mas, dentro em pouco tempo, estavam cercados pelas chamas. O ciclone fez-se sentir nas aldeias próximas, onde muitas árvores foram arrancadas pela violência do vento.—(Reuter).

A DEFESA DA ESCANDINÁVIA

COPENHAGUE, 12—As negociações interescadinavas de Janeiro passado falharam, devido ás manobras anglo-saxónias para impedir a formação dum bloco defensivo nórdico — declarou ontem, durante uma reunião em Copenhague, o ministro sueco da cooperação Sekeeld.—(F. P.).

Os aviadores

italianos

desceram esta manhã

nos Açores

por avaria no avião

A viagem de Brondello e Barrioglio, que ontem partiram a bordo do «Santa Suzana», do Aeroporto de Lisboa, pode considerar-se temporariamente prejudicada, depois de doze horas e trinta minutos de voo regular.

Por noticias recolhidas hoje no Aeroporto de Lisboa, sabe-se que o aparelho desceu ás 7 e 50 no Aeroporto das Lajens, com uma avaria no depósito normal de gasolina, na asa direita, o que impedia a sua passagem para o carburador.

Depois da meia-noite, o posto de controle de Santa Maria informara que o aparelho se encontrava a 3 horas do Aeroporto das Lajens, na Terceira, voando a altura de 2 mil pés e a 125 nós de velocidade-cruzeiro. A' 1 e 40, o «Santa Suzana», por sua vez, chamava o Aeroporto das Lajens para informar que se encontrava a uma hora e vinte minutos da Terceira.

Nada, até então, fazia prever quaisquer dificuldades, quando, por fim, ás 4 e 30 da manhã, o aparelho voltava a comunicar com as Lajens, para dizer que verificara uma avaria no depósito.

Finalmente, ás 7 e 30, preveniu que ia aterrar nas Lajens e, efectivamente, dez minutos depois, começava a descer lentamente, para aterrar, em condições normais, ás 7 e 50.

Durante toda a viagem, os postos de controle dos aeroportos de Lisboa, Santa Maria Lajens, Nova York, um posto de amadores de Lisboa, e ainda, os de todos os aviões em viagem no mesmo raio de acção, estiveram permanentemente em contacto com o «Santa Zuzana», presumindo-se entretanto, que o seu aparelho de fonia estava a certa altura avariado, pois numa chamada de um aparelho da T. W. A. chegou a ficar inquietantemente sem resposta.

Brondello e Barrioglio que, em face das dificuldades imediatas, desistiram de fazer também imediatamente a reparação da avaria, devem, ao que se julga, regressar a Lisboa, para recomeçar a viagem.

Estas são as informações que puderam ser recolhidas em Lisboa. A Reuter e a France Presse, entretanto, ao telegrafarem de Nova York, informavam que as autoriades americanas tinham anunciado que a desistência se verificara por ter faltado a gasolina. Esta informação tem, de resto, a sua explicação, se partirmos do principio de que, em presença da avaria registada, a gasolina do depósito não podia, de facto, abastecer o motor.

Os dois aviadores mostram-se acabrunhados

NOVA YORK, 12—As autoridades de Aeronautica Civil comunicaram á Imprensa esta madrugada que os aviadores italianos Brondello e Barrioglio se viam impossibilitados de continuar a sua viagem e que iam aterrar no aeroporto das Lajens. Ao fazer esta comunicação a voz de Brondello era de desespero. Quando saltaram para terra estavam ambos acabrunhados, lamentando a sua pouca sorte, pois as condições atmosféricas eram cada vez melhores e na altura de darem pela irregularidade do funcionamento do motor estavam quase certos de que atingiriam Nova York. Ainda não há a certeza quanto ao prosseguimento da viagem, nem se continuará das Lajens ou se o «Santa Susana» voltará a Lisboa para recomeçar.—(L.).

EM 3 LINHAS

Em vista do mau tempo, foi adiada a festa ribatejana que hoje se devia realizar na Feira Popular.

///

Um despacho do ministro das Comunicações estabelece as normas a que passam à obedecer as licenças de exploração de automóveis de aluguer.

///

Efectua-se amanhã, na sede da Associação de Futebol de Lisboa, uma reunião dos presidentes dos principais clubes, para escolha dos futuros dirigentes federativos.

As medidas

policiais

adoptadas

na Checoslováquia

contra o clero

PRAGA, 12 — Segundo informações recebidas em Praga, a Policia cercou a residência do arcebispo de Olomouc, na Morávia, dr. Josef Matocha, o segundo prelado na hierarquia da Igreja na Checoslováquia. Dois agentes da Policia de Segurança e um funcionário que serve de porteiro, vigiam a entrada do palácio e interrogam todos os visitantes. O arcebispo foi convidado a fazer-se acompanhar por um agente da autoridade, no seu automóvel, todas as vezes que sai do palácio. As autoridades informaram o prelado de que essas medidas foram tomadas para garantir a sua segurança. As informações indicam que o dr. Matocha está agora numa situação presisamente semelhante á do dr. Josef Beran, arcebispo de Praga, com a diferença de que o dr. Matocha pode ainda deslocar-se, embora acompanhado de um agente da policia.

Informações recebidas das autoridades religiosas de Praga, provenientes de outras dioceses, indicam que a policia tornou mais rigorosas as suas medidas de segurança. Outras informações recebidas de Olomouc dizem que mais de 60 sacerdotes das dioceses foram privados dos vencimentos do Estado, por terem lido cartas pastorais. Agentes da autoridade visitaram um seminário especial para sacerdotes nessa diocese e procederam a um inquérito acerca do que se passa nesse estabelecimento. Da diocese de Seske Bundejovice informam que os sacerdotes que leram as cartas pastorais sofreram a confiscação dos seus automóveis quando se recusaram a pagar multas que lhes foram impostas. Outros tiveram de concordar em pagar prestações mensais para poderem continuar a usar as motocicletas para as visitas ás suas vastas paróquias. De Gottwaldov — antigamente Zlin — na Morávia Oriental, informam que foram impostas punições, pelo menos, a 10 sacerdotes por supostas violações de leis e decretos do Governo.

Com essas noticias veio o texto de uma ordem das autoridades de segurança aos administradores da igreja em Gottwaldov para advertir todos os sacerdotes de que devem deixar de dar publicidade aos castigos que lhes são impostos, nos sermões e em outras cerimónias religiosas. Alguns dos sacerdotes punidos—diz a ordem—têm «publicado os resultados dos inquéritos criminais durante os sermões, com o intuito de despertar simpatias ou criar uma atmosfera desagradável contra as medidas do Governo. A ordem adverte que «a publicação dos resultados dos inquéritos criminais, a não ser por ordem das autoridades civis, é absolutamente proibida e será interpretada como um acto para provocar perturbações da ordem publica, prejudicando a paz e a segurança do país». A ordem conclui: «Dê conhecimento desta nota a todo o pessoal da igreja».—(Reuter).

OS FERROVIÁRIOS INGLESES

pedem aumento de salário

LONDRES, 12—Nas reuniões de ferroviários em várias partes do país manifestou-se ressentimento em face da rejeição das pretensões para salários mais elevados dessa classe. Essas reuniões revelaram a primeira reacção oficial das Uniões dos Ferroviários quanto á decisão da Junta de Conciliação nomeada pelo Governo sobre o pedido de aumento de salários de 10 xelins por semana, aumento que interessa 477.000 pessoas. Na maior reunião que se realizou ontem, em Manchester, os delegados, representando 27.000 ferroviários, declararam que tinham ficado profundamente «chocados» com a decisão e que não tomavam a responsabilidade quanto ás reacções do pessoal dos caminhos de ferro.—(Reuter).

COURS DE FRANÇAIS PRATIQUE
INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL
11, Rua de Santos-o-Velho – Telef. 6 4263
ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25, Pátio do Tijolo – Telef. 20209
ALLIANCE FRANÇAISE
62, Rua Rodrigo da Fonseca, r/c — Telef. 48806

QUEDA DE UM AVIÃO RUSSO

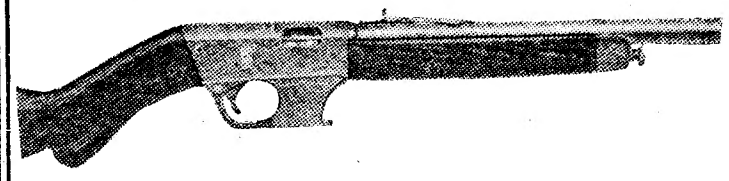
BERLIM, 12—Perto de Spandau, em Falkensee, zona sovietica, caiu um avião militar russo numa propriedade, á beira da floresta. O avião explodiu. Um dos aviadores morreu carbonizado e três ficaram feridos gràvemente. O proprietário duma casa e sua mãe, que passeavam nos jardins perto do local da queda, foram atingidos pelas chamas e encontram-se num hospital com graves ferimentos.—F. P.

SHELL X-100 MOTOR OIL

Não é um novo óleo...
é um óleo inteiramente novo

Carabinas de cal. 22
automáticas

"UNIQUE"



Uma novidade que é também o último aperfeiçoamento da técnica moderna, nesta classe de armas

Construção robusta
Funcionamento perfeito
Acabamento cuidado

A' venda no representante exclusivo

A. M. Silva

Grande sortido doutras marcas de reputada qualidade

Rua da Betesga, 67 — **Lisboa** — Telef. PBX 31313/14

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS
A Casa que maior sortido tem e mais barato vende

FLORES

Informamos os nossos Ex.mos Fregueses de que acabamos de receber 120 variedades de sementes de flores, todas para sementeira nesta época, cujos preços de cada pacotinho variam entre $50 e 5$00, conforme, a variedade

Enviamos o catálogo grátis, a quem o pedir

Jerónimo Pereira Mendes & C.ª

Especialistas de sementes

Rua dos Correeiros, 277 a 281

LISBOA

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2.º, Av. Praia da Victória, 2.º

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

LEIAM
Sempre fixe

Dias 17, 18 e 19 de Setembro

Excursão da C. P.
Castelo de Vide, Portalegre, Marvão, Barragem de Niza

Transporte em comboios e autocarro
Instalação em hotel
Preço: Esc. 350$09
Lotação limitada

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio.
Telefones 33180 e 33185

RECHEIO DE CASA

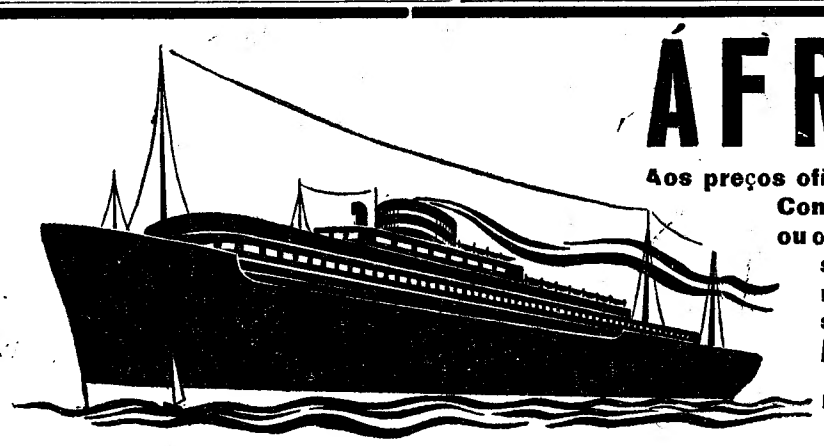
Compra-se rico, estilo moderno ou antigo, carpetes, louças, frigorífico corrente 110 e todas as utilidades, telefone 32652.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 12 «Encomenda Sinistra», com George Brent e Jean Blendell; 3.ª feira, 13: «A canção do Sul», com James Baskett e desenhos de Walt Disney; 4.ª feira, 14: «Uma aventura arriscada», com Ella Raines e Edmond O'Brien; 5.ª feira, 15: «O regresso de Monte Cristo», com Barbara Britton e Luis Hayward; 6.ª feira, 16: «Nem sangue, nem arena», com Mário Moreno e Anita Guiza:; Sábado, 17: «Causa celebre», com Robert Donat e Margaret Leighton; Domingo, 18: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos; ás 21 e 30: «Romance Imortal», com Elvyn Keyes e Larry Parks; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante;

Todas as Noites: BAILE.
3 ORQUESTRAS
Roberto Inglez, Almeida Cruz e Star Dust



ÁFRICA

Aos preços oficiais de todas as Companhías reserve ou obtenha a sua passagem aérea ou marítima por nosso intermédio.

Agência de Viagens
«TERRAMAREAR»
Rua da Madalena, 80
1.º — Tel. 32395
LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

Navio/motor «S. THOMÉ»

Saída em 16 de Setembro

Com escala por **Leixões,** para: **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

«IMAGENS DE PORTUGAL»

(Continuação da 1.ª pág.)

uma vez, resultante apenas de informação deficiente. Não insistamos todavia, nesse e noutros pontos de fácil correcção. Vamos ao que, segundo penso, mais importa. E o que mais importa—para mim—de tudo o que diz o sr. Queffèlec é a insistência em nos apontar como povo de pouca fé no seu futuro, voltado excessivamente para o passado, de alma sempre «tentada» *pela tristeza, onde nos cemitérios se realizam (sic)* «concursos» *de mausoleus, de tumulos, que* «lembram os concursos dos castelos de areia» *nas praias!* «O medo do barulho, o desdem da acção», *entre nós, é de tal modo intenso e profundo que um* «Antero de Quental, escritor português de grande classe, em seu tempo aberto ás ideias novas, perde a cabeça quando avista Nova York. Fecha-se na sua cabine. Isto passava-se em 1869». *E Queffèlec então conclui:* «Já!» *Logo se prova e documenta, por esta breve anotação, que nem o Poeta, nem o verdadeiro Portugal o sr. Henrique Queffèlec os compreendeu, no tempo e no espaço. Pergunto, no entanto, se a culpa de tão errada observação se deve só a quem a faz? Julgo, antes, que o sr. Queffèlec não teve alguém que lhe explicasse bem as coisas ou não quis estudar algumas páginas da nossa História literária, e, mesmo, da nossa História, sem mais nada.*

Não escapou o autor das «Images du Portugal» *a inevitável audição de fados. Eu, por mim, gosto muito de ouvir fados, e não enfileiro ao lado dos criticos acerbos que os abominam e condenam. Mas tenho verificado — e todos o verificamos, afinal—que o fado é um perigoso elemento de propaganda para os estrangeiros que o ouvem.* «Os estrangeiros de passagem em Portugal não escapam a ouvir alguns fados numa taberna de Lisboa ou de Coimbra. Sentem que assim se iniciam a qualquer cousa essencial». *Essencial, a quê? A' alma portuguesa, sem a menor duvida, e* «á sua fácil melancolia». *Não censuro que o estrangeiro seja levado a escutar fados. Mas é necessário insistir depois, fazer-lhe entender nitidamente que Portugal não vive de fados, nem o fado contitui a expressão da sua sensibilidade colectiva. E, graças a Deus, o sr. Queffèlec não evoca também Dom Sebastião e as guitarras de Alcácer-Kibir, e acha-nos em condições de construir um melhor futuro, terminando por declarar:* «é dificil não amar Portugal, país e povo». *Valha-nos isso!—J. de B.*

Paris em Setembro

com as suas lojas fechadas

é o «reino» dos estrangeiros

PARIS, Setembro.—Em cada mês, Paris tem uma cara diferente. E até se diz que um parisiense levado de olhos fechados pelos bairros, é capaz de reconhecer em que mês do ano é que se encontra...

Em Agosto e Setembro o que mais choca com os olhos são os numerosos estabelecimentos encerrados—razão de queixa, afinal, para os burgueses que não tiveram a sorte de sair para férias. De facto, só estão abertas as lojas de viveres e as quitandas suas congéneres, abrindo as restantes em regime de «roulement». Certos bairros têm assim um ar triste e de morte, principalmente Saint-Germain des Prés, onde tudo lembra o ambiente provinciano, depois que lhe tiraram o «carreffour» de Flore.

Os bairros tipicamente parisienses estão na verdade desertos. Mas em compensação, neste fim de Verão, o resto da cidade parece ainda mais populoso do que habitualmente. Na verdade, uma multidão heteroclita, bizarra e caprichosa, circula em Paris, porque há neste momento aqui duas categorias de estrangeiros muito diferentes: em primeiro lugar, os grandes compradores e cronistas de modas do Mundo inteiro que vêm assistir ao desfile dos ultimos frutos da moda—aqueles que o Inverno vai usar.

As mulheres mais «chics» têm de assistir a algumas destas apresentações aos jornalistas, feitas no decurso de festas sumptuosas com bailes, orquestra, lanche ou ceia, na moldura de palácios particulares tão bem decorados de sumos-pontifices da costura, nos Ambassadeurs ou no Bois.

Mas há depois a outra multidão de estrangeiros que velozmente percorre as ruas da capital e que é ainda mais pitoresca. Os estrangeiros ricos estão no Midi, em Bearritz ou em Deauville. Os que se vêem agora em Paris são os que «acampam». Aqui estão, por exemplo, á esquina da minha rua, dois escandinavos sentados no chão, na atitude de quem desenha. Vestem «short» de gabardine, ele e ela calçam sapatos de salto rasc e trazem um saco ás costas. Estes turistas pobres, sem duvida cheios de boa vontade, visitam-nos sob o peso de todos os seus sacrificios. Para eles, a Torre Eiffel constitui a atracção n.º 1, mas, há dias, nos Ballets de Marigny, a sala estava realmente divertida. Alguns provincianos ricos de grande «toillete», tinham-se misturado com os americanos e outros visitantes estrangeiros, nos seus trajos despreocupados de quem vem para não se ralar com cerimónias. Pois as senhoras provincianas ficavam francamente pitorescas, no meio do á-vontade alheio, com os seus chapeus magnificos das ultimas colecções—mas de cabelos compridos, muito compridos, porque os maridos de Lille e de Perpinhão se têm recusado enérgicamente a que as caras consortes curvem a nuca sob as tesouras inexoráveis da moda... Isto, aliás, que é bastante estravagante nos senhores da provincia, teve o seu começo ou esboço quando a moda apareceu em Paris e os caros maridos receberam com um comentário rouco e um olhar desconfiado, a noticia de que vinham aí os cabelos cortados á 1935... Felizmente, a névoa do desentendimento conjugal dissipou-se e hoje são já sem conto as parisienses que passam de nuca rapada...

E por estarmos a falar de bailados em Paris, cuja temporada parece prolongar-se indefinidamente, com as casas sempre cheias, repare-se no pouco sucesso que sob todos os pontos de vista, junto dos americanos obteve o «génio» da moda, Jean Genêt, cujo «ballet» impera na sala «Adame Miroir».

A fama de Jean Genêt não atravessou ainda o oceano com a sua reputação de «mau rapaz integral», com seus hábitos muito especiais—naturalmente... a poesia... o que o não credita pessoa «normal»...—e, ainda, outras coisas como esta de fazer intermitentemente idas e vindas de e para a prisão, por causa de uns insignificantes roubos...

Enfim, com verdade ou com mentira, o certo é que as mulheres «chics», não obstante todo o seu «snobismo», vigiam cuidadosamente as suas joias, assim que ele aparece no salão. O que, diga-se de passagem, raramente acontece, porque ele sai pouco e vê mais ou menos através dos corpos opacos...

Iamos apostar que os americanos seriam capazes de lhe deitar a mão, para o meter numa prisão feita de boas barras de oiro, só para que não se contrariasse a sua sacratíssima inspiração. Entretanto, em lugar de importar Jean Genêt, eles vêm buscar-nos os acordeonistas da Rue de Lappe. Vamos a ver se, em troca, na próxima estação, não teremos por aí alguma invasão de «javas made in U. S. A.»...

RENÉE

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na maior intimidade, realizou-se o casamento da sr. D. Maria Serafina Ferraz Figueira, filha do escritor e colonianista, sr. Luís Figueira, com o comerciante sr. Fernando Marques, filho do sr. Policarpo Marques e de sua esposa, sr.ª D. Maria Angélica Marques. Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Serafina Figueira de Almeida, residente no Porto e representada pela prima da noiva, sr.ª D. Flávia Augusta Saraiva e o primo da noiva, o jornalista sr. José Devezas, representado pelo pai da noiva; por parte do noivo, seu tio, sr. André Hilário Marques, comerciante, e a sr.ª D. Liduina Magalhães, analista visitadora no Instituto de Malariologia, em Aguas de Moura. Os noivos partiram para o Norte em viagem de nupcias.

VIAJANTES

Partiram para Saint Jean-de-Luz, na Côte d'Azur, seguindo depois para Paris, onde vão demorar-se algumas semanas, o sr. Artur Abecassis e sua esposa, sr.ª D. Maria Pereira D'Eça Leal Abecassis.

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

O NOVO ANO LECTIVO

Escolas de A Voz do Operário

Os pretendentes á matricula, nas escolas da Voz do Operário, devem inscrever-se até ao dia 20 do corrente, nos termos do novo estatuto de Ensino Particular, que obriga o seu encerramento oficial no dia 30 do corrente.

Na secretaria escolar, aberta em todos os dias uteis, prestam-se todas as indicações.

O curso comercial de A Voz do Operário compreende uma secção feminina que funciona de dia, e secção masculina, que funciona de noite.

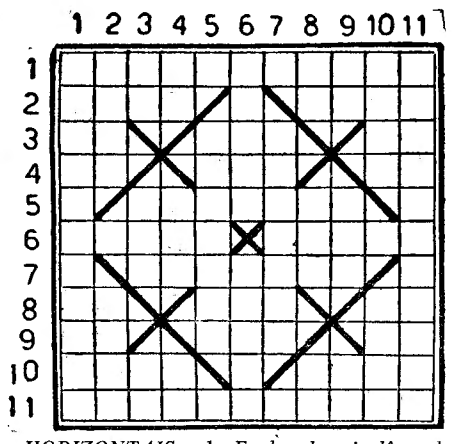
Ministra-se também na mesma Sociedade o ensino primário para adultos em aulas nocturnas.

Inscrição de alunos externos do ensino liceal

O decreto de 17 de Setembro de 1947 estabelecia que os alunos do ensino particular se inscrevessem de 1 a 15 de Outubro. Pelo Estatuto do Ensino Particular, de 8 do corrente, esse prazo passou a ser de 15 a 30 de Setembro. Como se dá o caso de estar em férias a maioria dos alunos, e poderem ignorar a recente alteração, pedem-nos que solicitemos do sr. ministro da Educação Nacional tolerancia para que este ano as inscrições possam ser feitas ainda de 1 a 15 de Outubro, e sem pagamento de multa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2513



HORIZONTAIS: 1—Explorador inglês da Africa Central e Austral. 2—O mesmo. Costumes. 3—Pronome pessoal. Polvilhos. Antes de Cristo. 4—Existes. Patrôa. Apelido. 5—Nome de mulher. 6—Acuse. Azeda. 7—Crostas de feridas. 8—Algum. Falda. Em a. 9—Batráquio. Senhores. Antigo nome da nota musical dó. 10 Negra. Guarde segredo. 11 — Erguerias um pouco.

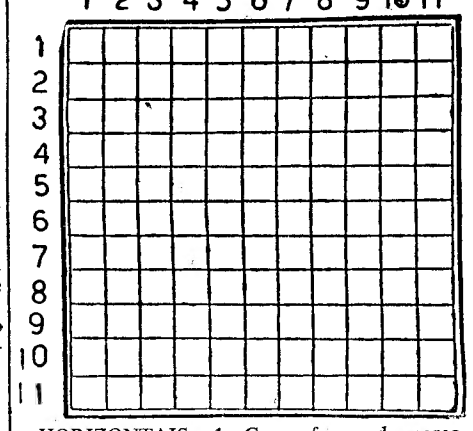
VERTICAIS: 1—Conjunto de trabalhos literários de um país ou de uma época (pl.). 2—Seguis. Terreno inculto com plantas agrestes. 3—Observa. Procede. Acusada. 4—Prefixo de negação. Despidos. Semelhança. 5 — Moedas brasileiras de prata. 6—Gnómon. Apelido do poeta brasileiro autor de «Primaveras». 7—Remediaras. 8—Pronome pessoal. Alá. Simbolo quimico do cromio. 9—Artigo definido. Lamentos. Nesse lugar. 10—Hora do oficio divino (pl.). Vã. 11—Cantoneiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2512

HORIZONTAIS: 1—Filmore. Tua. 2—Eire. Ri. 3—Rã. Saude. Li. 4—Rearmassem. 5—Rn. Tema. 6—Poeta. Vasar. 7—Luar. Um. 8—Assobiaram. 9—Cá. Pesca. Au. 10—Tó. Terá. 11—Reu. Camaras.

VERTICAIS: 1—Fôr. Aplacar. 2—Ar. Ousa. 3—Lê. Erzas. Tu. 4—Misantropo. 5—Orar. Be. 6—Reuma. Pista. 7—Dá. Acem. 8—Restaurara. 9—Ti. Sesma. Ar. 10. Lema. Má. 11—Amimara. Uns.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 402



HORIZONTAIS: 1—Carne fresca de porco. Reune em maço. 2—Nome do 1.º rei de Portugal. Nome de homem. 3—Gracejar. Consentimento. Arco. 4—Frequentava. Antiga região da Itália entre a Etruria e a Campania. Artigo definido (ant.). 5—Rio de Portalegre que banha Alcácer do Sal. Um dos 20 Estados do Brasil. 6—Lama. Nome de um dos ascensores de Lisboa. 7—Dar pios. Macaco americano. 8—Preposição. Caverna. Céu. 9—Braço de rio. Moeda japonesa. Apelido. 10—Negra. Nome do 2.º rei de Portugal. 11—Nome de mulher. Nome que se dá aos sócios do clube de futebol do Sporting.

VERTICAIS: 1—Nome de mulher. Pomar de pereiras. 2—Amola. Demarca. 3—Grande quantidade. Ecoa. Sapo do Amazonas. 4—Símbolo químico do rado. Cana que serve para apanhar fruta. Semelhança. 5—Cozinhado directamente sobre o fogo. Símbolo quimico do niquel. 6—Escuto. Amarres. 7—Nota musical Farnel. 8—Pronome pessoal. Falecimento. Símbolo quimico do neo. 9—Põe-te na rua! Ferro endurecido. Repetição. 10—Peninsula montanhosa entre o mar do Japão e o Mar Amarelo. Encontre. 11—Barco de pesca do Sul de Portugal. Grandes.

SOLUÇÃO DO PROLEMA N.º 401

HORIZONTAIS: 1—Casaca. Pala. 2—Rira. Varar. 3—Cerbero. 4—Os. Ateia. Tu. 5—Não. Ana. Vem. 6—Tira. Cara. 7—Ada. Mal. Sir. 8—Má. Cálix. Ai. 9—Regalar. 10—Neuro. Aros. 11—Arma. Usaram.

VERTICAIS: 1—Contamina. 2—Ar. Saida. Er. 3—Sic. Ora. Rum. 4—Área. Cera. 5—Carta. Mago. 6—Bengala. 7—Veia. Lilás. 8—Para. Xara. 9—Aro. Vãs. Ror. 10—Lá. Teria. Sá. 11—Arrumaria.

Não fique de mãos atadas...

quando o seu fato, devido ao lustro e ás nódoas, lhe parecer inaproveitável, experimente o

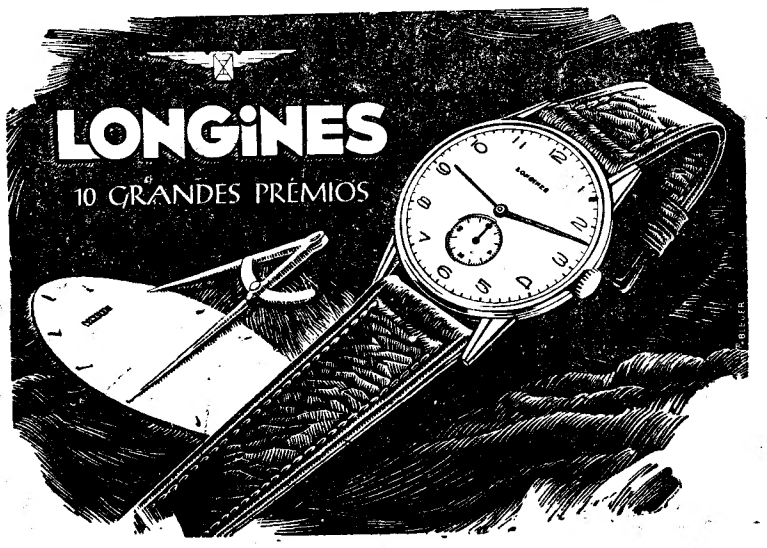
CASULO Limpa-Fatos

inimitável fórmula de 6 substancias químicas inofensivas, que suprime depressa e bem o LUSTRO, as NÓDOAS, o MAU CHEIRO e TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURÁVEIS

Cada pacote custa, apenas, 2$50 e dá para 1 litro de soluto.
Em todas as drogarias do País.
Unicos Fabricantes
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SABÕES, L.DA
Rua dos Lusiadas, 29, Lisboa—Tel. 38232

Rejeitar as imitações algumas delas com o nome de Limpa-fatos, para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos»

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de Jornais, ás 23 horas.



Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de pulso
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

LUZ FLUORESCENTE
BALASTRO FREILUX
Rua Morais Soares, 23-C—Telef. 53286

As grandes demolições

que estão a fazer-se em Lisboa

(Continuação da 1.ª pag.)

grande foi a caçada a estes roedores, feita pelos serviços técnicos do Municipio, no velho Matadouro e em alguns lagos da Avenida da Liberdade, onde aqueles estavam a causar grandes estragos.

Os ratos na Sociedade das Nações

Segundo o dr. L. Bahr, a luta contra estes animais daninhos não deve ser considerada uma questão particular porquanto para a tornar deveras eficaz ela exige o estabelecimento de certas normas bem organizadas e uniformes, acrescentando haver nações que neste sentido têm legislação adaptada, sendo seu parecer que onde ela ainda não exista será necessário as municipalidades criarem serviços especiais com o mesmo fim.

Este problema de higiene e economia colectiva já chegou a interessar a Sociedade das Nações, por ter adquirido carácter universal, segundo afirma o prof. dr. Bettencourt Ferreira, que nos afirma serem medidas profiláticas e recomendáveis a prática vigilante de inutilização e acondicionamento dos lixos e detritos caseiros ou industriais, de modo que os ratos não se apossem deles; a reforma e a limpeza das casas, oficinas, depósitos, armazens, cozinhas, despensas, etc., locais que devem ser construidos de modo a evitar o acesso e a manutenção dos ratos; o tratamento e a combustão dos lixos em fábricas apropriadas ou de qualquer maneira tornados incapazes de servir de sustento aos ratos, etc.

E como são muitas as tentativas e os processos—alguns engenhosos e bem intencionados—usados para livrar Lisboa da sujeição á imunda praga de ratos que possui, ante o perigo que realmente existe, há, como dissémos, que agir, com medidas tendentes a destrui-los, quer empregando todos os agentes que não sejam faliveis, como o usado em França, Inglaterra, nos países escandinavos e nos Estados Unidos, com resultado apreciável, ou seja, a cultura de Danyzs—outrora aplicada na Austrália para liquidação de coelhos—pela qual se difunde uma doença contagiosa entre os roedores; sendo este germe inofensivo para a espécie humana e para os animais que rodeiam o homem, é contudo muito nocivo para aqueles, embora, por vezes, não seja inteiramente seguro; deve-se, também, evitar fornecer-lhes pasto, visto que eles são naturalmente atraidos pela acumulação de substancias alimentares, pelo que devem tornar-se as construções inacessiveis áqueles, como há muito se vem fazendo e praticando em S. Francisco da Califórnia.

Processos de matar a ratazia

Todavia, os meios e processos consagrados já, de desratização, compreendem, além das comidas envenenadas, o emprego de cães e gatos rateiros, furões, doninhas e fuinhas. Há que considerar que estes tiram vantagem de certa qualidade e meios de resistência para a sua defesa, cuja emigração contínua muito dificulta o ataque que lhe é promovido, pois ainda pelo seu instinto experimentado e pelo seu poder acomodaticio ás circunstancias mais diversas, oferecem extraordinária oposição aos métodos de combate, nadando, trepando ágilmente, desconfiando das armadilhas e evitando os iscos envenenados, quando observam os seus efeitos nos companheiros; quando atacados de perto procuram, também, defender-se com valentia, á dentada ou fogem, valendo-se da sua agilidade ou astucia, respondendo ainda aos ataques, emigrando em bandos, facto que deve estar a registar-se em todas as zonas e locais de Lisboa que focamos. Deve-se, finalmente, considerar o poder prolifico do rato, pois aquele traduz-se por ninhadas de 12 a 15 ou mesmo 20 ratinhos, as quais se repetem quatro vezes por ano.

Enfim, a destruição sistemática é necessária e impõe-se como medida profilática essencial contra os desperdicios causados pelos roedores e contra a propaganda das moléstias, que o seu poder transmissor determina.

E Lisboa ainda é um grande asilo dos chamados ratos domésticos e de esgoto, especialmente nos seus mercados e construções urbanas da velha cidade.

Não só esperamos que a Camara Municipal encare o problema de frente pelos seus serviços sanitários, como ainda seja auxiliada na sua acção e campanha que venha a tomar, pelos serviços de sanidade terrestre ou de saude publica.

CHUVAS E TROVOADAS

A lavoura mostra contentamento

COVILHÃ, 11—Estão de parabens os agricultores desta região, pois choveu com abundancia desde a meia-noite da passada sexta-feira, prolongando-se a rega durante o dia e noite de sábado e domingo até ás 12 horas.

As terras de semeadura, assim como as barragens, devem beneficiar muito.

VALPAÇOS, 11—Passou sobre esta vila uma tromba de água como não há memória. Houve algumas inundações, que causaram prejuizos, mas a agricultura sentiu grandes beneficios pois que os terrenos estavam ardentemente sequiosos.

NABAIS (Serra da Estrela), 11—Há dias que esta região beirã é fustigada por trovoadas que não ocasionaram prejuizos. Pelo contrário, após elas chegou a tão desejada chuva que copiosamente tem caido ontem e hoje. Os campos oferecem um aspecto belo, os lavradores vêem assim as suas ambições satisfeitas, começando já a fazer as suas sementeiras.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

Abriu na Haia

a conferência internacional das companhias de navegação aérea

HAIA, 12 — Reuniram-se aqui, hoje, para o inicio da sessão anual geral da I. A. T. A., Associação Internacional dos Transportes Aéreos, representantes de 54 linhas aéreas de 57 países. A reunião coincide com o 30.º aniversário da fundação da organização e do estabelecimento de viagens aéreas mundiais, com horários regulares.

Abrindo a conferência, do principe Bernardo da Holanda, ele próprio aviador experimentado, salientou que estava ainda por executar o trabalho vital da Associção.

—O desenvolvimento quase revolucionário dos aviões modernos dá origem a numerosos novos problemas de trafego, exploração, engenharia e manutenção das comunicações, tarifas, horários, seguros e higiene, que exigirão um esforço enorme. Eis um campo de actividade em que o espirito criador pode desenvolver-se e a iniciativa arrojada abrir caminho, em livre competição, no qual o poder benéfico da imaginação não será abafado nos arquivos poeirentos da burocracia».

Dando as boas vindas aos delegados, o dr. D. G. Spitzen, ministro dos Transportes holandês, declarou:

—Os vários Governos têm a missão internacional de estabelecer garantias para que a segurança seja aumentada, para que ela não se transforme num meio de competição e para que se evitem guerras de redução de tarifas e taxas. Deve procurar-se chegar á uniformidade por meio de consultas internacionais, tornando impossivel a discriminação, mas mantendo a necessária elasticidade.

Quando a I. A. T. A. foi constituida, em Haia, em 1919, tinha apenas seis membros. Hoje, tomam parte na sessão companhias de transportes aéreos dos seguintes países ou áreas: Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Africa Central, Ceilão, China, Colombia, Chipre, Checoslováquia, Dinamarca, Eire, Egito, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Hong-Kong, Heiderabad, Iraque, Itália, Líbano, México, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Filipinas, Polónia, Portugal, Africa do Sul, Espanha, Suécia, Suiça, Estados Unidos e Venezuela.—(R.).

CHOQUE DE COMBOIOS

HAIA, 12.—Ficaram feridos três soldados holandeses, em consequência de um acidente ferroviário que se deu ontem á noite nas proximidades de Arnhem. O expresso de Arnhem colidiu com um comboio especial de soldados holandeses que regressavam de um periodo de licença. O maquinista do comboio dos soldados ficou ferido, mas não houve vítimas no expresso, embora os estragos causados pela colisão sejam grandes.—(Reuter).

8 milhões e 800 mil dólares

no orçamento da U. N. E. S. C. O. para o próximo ano

PARIS, 12 — Torres Bodet, director geral da U. N. E. S. C. O., enviou aos 48 Estados membros da organização as suas previsões orçamentais para 1950. O projecto de orçamento soma 8.847.000 dólares e será apresentado á conferência geral que se iniciará em Paris em 19 do corrente. Estas previsões comportam um aumento dum milhão de dólares em relação ao orçamento precedente. Referem-se a projectos variados, tais como trabalhos dos centros de cooperação cientifica instalados em Montevideu, Cairo, Xangai e Nova Delhi, funcionamento do centro mundial de permuta de informações, material de ensino e educação, publicação de traduções de obras primas da literatura mundial, criação dum conselho internacional de musica e distribuição gratuita á Imprensa mundial de serviço de informações culturais e crónicas. No seu projecto de orçamento, Torres Bodet prevê o reforço do secretariado da U. N. E. S. C. O. e indica que o maior aumento nas verbas para 1950 foi feito na que se destina á educação.—(F. P.).

Abateu uma varanda

dum prédio em construção e ficaram feridos três pedreiros

Esta manhã, quando os pedreiros António Lopes, de 20 anos, Francisco Nunes, de 35 anos, e Manuel Guilherme se encontravam a trabalhar num prédio em construção, na Rua do Cruzeiro, obra G., abateu uma varanda, que os arrastou na queda. Os dois primeiros ficaram internados na sala de observações do hospital de S. José e o ultimo depois de tratado recolheu a casa.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

de Matosinhos e Foz do Arelho

As 200 crianças de Bragança, Porto, Viana do Castelo e Viseu, que se encontravam na colónia de ferias de Matosinhos e que faziam parte do 5.º turno, retiraram hoje para as suas terras. As que se encontravam na Colonia Infantil Marechal Carmona, na Foz do Arelho, em numero de 500, que residem em Evora, Lisboa, Portalegre e Santarém também seguiram directamente para as suas terras, em camionetas, com excepção das de Lisboa e Portalegre, que vieram de comboio para a capital, onde devem chegar á estação do Rossio ás 20 e 15. As crianças de Portalegre jantam nos refeitórios da F. N. A. T., seguindo depois para Portalegre no comboio que parte do Rossio ás 22 e 30. A F. N. A. T. está a organizar novo turno de crianças para as colónias de Matosinhos e Foz do Arelho.

Transporte em serviço combinado de e para Ancião, Avelar, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra

Nas estações da C. P. vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para Avelar, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra.

Nos Despachos Centrais de Avelar, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra, a cargo da Empresa Auto Viação, Ld.ª, vendem-se bilhetes directos e despacham-se bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço serve também a Vila de Ancião, para onde se podem adquirir bilhetes directos, e tem a sua ligação na estação de Pombal.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Monitor da clínica de Necker—Paris Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Domingo, 18 de Setembro

A C. P.

realiza uma

Excursão a Caldas da Rainha e Foz do Arelho

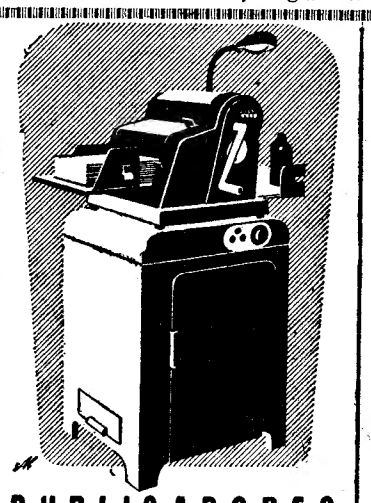
Preço 65$00

(comboio em 2.ª classe e autocarro)

Partida de Lisboa Rossio ás 8 horas.

Chegada a Lisboa Rossio ás 23 e 45 horas.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185). Lotação limitada.



DUPLICADORES MANUAIS E ELÉCTRICOS

RONEO

OS MAIS APERFEIÇOADOS DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

RUA DA PRATA, 145 • LISBOA

SÁ DA BANDEIRA, 539 • PORTO

NORTH STAR LINE

Para

HAVANA, NEW ORLEANS, VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON e GALVESTON

O navio rápido **«DAGFRED»**

Recebe carga em 16/17 de Setembro

O navio **«NORTH GLOW»**

Recebe carga em 28 de Setembro

Os Agentes

Sde. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telefones 22271/2/3 e 25305

COMODIDADE

Na estação de Lisboa Rossio continua aberta a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para o rápido do Porto, das 8-40.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS, ADORNOS, CARPETES, MOVEIS DE ESTILO, LUSTRES DE CRISTAL BACARAT E BRONZE, QUADROS A OLEO, GRAVURAS, CRISTAIS, CORTINADOS, REPOSTEIROS DE SEDA, MAPLES INGLESES, PORCELANAS, RICO FAQUEIRO DE PRATA, PRATAS CINZELADAS ANTIGAS, BANCOS DE JARDIM, MANGUEIRAS, ETC., ETC., E BOM AUTOMOVEL «CHRYSLER-WINDSOR» DE 5 LUGARES EM ESTADO DE NOVO COM APARELHO DE T. S. F.

Avenida Miguel Bombarda, 44-Moradia

HOJE, às 15 e às 21 horas

Por retirada de distinta familia estrangeira, será vendido pelas maiores ofertas todo o restante recheio que guarnece a moradia.

N. B.—O automovel é posto em praça ás 15 horas.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 5 4192, 7 1017, 7 3522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

FORNOS DE ALGODRES

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Nas estações da C. P. despacham-se mercadorias para Fornos de Algodres. Reciprocamente, no Despacho Central de Fornos de Algodres, a cargo dos srs. João Gomes dos Santos e José Gomes dos Santos, despacham-se mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço tem ligação na estação de Fornos de Algodres.

Ponte da Barca, Arcos de Valdevez

Nas estações da C. P. vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Nos Despachos Centrais de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, a cargo do sr. Salvador Alves Pereira, vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado tem ligação na estação de Braga.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Um anticiclone, centrado a Norte das Ilhas Brtanicas, dá bom tempo na Inglaterra e na França. Está agora centrado a Ocidente da costa de Portugal a depressão sob cuja acção se mantém o tempo no nosso País.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÁS 24 DE AMANHÃ — Em todo o País, ceu nublado a coberto, chuva intermitente, vento bonançoso a fresco do quadrante Sul e temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,4; minima, 19º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,5; minima, 14º,7.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, orquestras ligeiras; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, cançonetas; 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, valsas; 22, transmissão da feira de Algés, de um programa de variedades, em benficio da Cruz Vermelha Portuguesa; 22 e 30, orquestras tipicas; 22 e 45, trechos em piano; 23, «A noite e o dia» (rádio-novela); 23 e 15, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera: «Otelo», de Verdi, notas explicativos, pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, musica de tecla; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, folclore; 21 e 30, musica ligeira; 22, selecções; 22 e 15, canções; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, musica para o seu jantar; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 20, musica da América; 21 e 40, musica de concerto; 22, canções escolhidas; 22 e 15, noticiário; 22 e 26, boletim religioso; 22 e 30, Deus quer, o homem sonha, a obra nasce; 22 e 50, musica religiosa; 23, transmissão das cerimónias do Santuário de Fátima; 1, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio S. Mamede; das 20 ás 22, Continental; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinhos—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74929); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (DO)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Cardote, Ld.ª—Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (DOS)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—R. Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Damasio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29; Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telefone 63643); Soares—Av. Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Eduardo A. Cesar—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—R. de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento 73 (Tel. 63573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Mosteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes, Ld.ª—Rua Áurea, 154 (Tel. 24816); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS, 11—A Empresa Hidro-Eléctrica Serra da Estrela, atendendo á seca que tem feito e porque as lagoas de que se abastece estão quase sem água, desde há cinco dias que deixou de fornecer corrente, nas suas redes para iluminação publica. Mantém-se só o fornecimento em periodos pequenos para consumo particular que não aos serviços industriais.

—Dentro em breve, os C. T. T. vão proceder- no concelho de Gouveia, á montagem de algumas cabinas publicas nas freguesias que ainda as não possuam. Estão neste plano Freixo da Serra, Lagarinhos, Aldeias e Vila Ruiva da Serra. Em seguida abrir-se-á a inscrição de assinantes particulares na rede de Gouveia, Melo e Vila Nova de Tazem.

—No dia 16, em Melo e Figueiró da Serra, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Santa Eufêmia.

Reunião em Singapura

da O. I. T.

SINGAPURA, 12—Sir Franklin Gimson, governador de Singapura, inaugura hoje a conferência da Organização Internacional do Trabalho que reune os delegados de onze nações. Contrariamente ás previsões, a Birmania, o Afganistão, a China, o Sião, o Vietnam, o Cambodge e o Laos não estão representados.—(F. P.).

Relações diplomáticas

com a Espanha

BAGODA, 12—O Iraque decidiu estabelecer relações diplomáticas com a Espanha. Por outro lado, para reforçar as relações culturais entre os dois países, um grupo de professores espanhois vai ser admitido no próximo ano lectivo a ministrar ensino nas grandes escolas iraquianas, a titulo de professores visitantes.—(F. P.).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
EDEN—«Casanova».
POLITEAMA—«Causa célebre».
CAPITÓLIO—«Uma aventura arriscada».
ODEON e PALACIO—«Encontrei um assassino».
OLIMPIA—«Pelo vale das sombras».
COLISEU—«Viagem perigosa».
R. AMADORA—«Colheita selvagem».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	689$	688$	690$
Consolidado 3 % T. 10	729$	728$	730$
Consolidado 3 1/2 T. 10	845$	844$	846$
Centenários 4 %	1.964$	1.963$	1.965$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	958$	—
Idem 1944	—	947$	—
Externas 1.ª série	—	1.210$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.210$	1.240$
Externas 3.ª série	1.560$	1.550$	1.560$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.340$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	170$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.010$	3.050$
Lisboa e Açores por ...	—	785$	—
Ultramarino cp. T. p....	—	610$	629$
Portugal port. T. p. ...	1.262$	1.258$	1.265$
Fidelidade	—	—	48.000$
Mundial...	—	1.000$	—
Nacional...	—	—	900$
Sagres	—	1.100$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	127$	135$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	—
Cimentos Leiria T. p....	275$	277$	285$
Crédito Predial port. ...	—	11$	—
Gás Electricidade cupão	168$	167$	169$
Alto Alentejo cupão ...	143$	143$	144$
Industrial Aliança... ...	—	275$	295$
Portugal e Colónias ...	285$	285$	289$
Nac. Navegação T. p.	675$	665$	675$
Colonial de Navegação	470$	460$	474$
Port. Tabacos cupão ...	—	332$	335$
Tabacos Portugal cupão	—	422$	—
União Eléctrica Port. ...	164$	164$	165$
Cassequel	836$	836$	837$
Agricola das Neves ...	—	805$	849$
Agricultura Colonial ...	494$	485$	500$
Açucar de Angola... ...	2.320$	2.320$	2.330$
Buzi	136$	135$	136$
Cabinda...	—	—	106$
Ilha do Principe	—	900$	950$
Zambézia T. de 25 ...	93$	93$	95$
Moçambique	51$	51$	51$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...!	—	510$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	91$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

A invasão da Albânia

é uma hipótese que está a causar preocupações

LONDRES, 12 — «A Albania encontra-se perante uma nova crise e novamente a tensão nos Balcãs sobe»—escreve o deputado independente Vernon Bartlett no orgão liberal «News Chronicle». Segundo ele, os governos de Sofia e Tirana acabarão por aceitar a vigilancia das suas fronteiras por representantes da O. N. U. Porém, a questão albanesa, de que Bevin e Acheson discutem a oportunidade de levar á apreciação do Conselho ou da Assembleia da O. N. U., poderia envenenar-se antes da abertura dos debates em Lake Success, porquanto, apesar dos conselhos de moderação dados e recebidos, os gregos poderiam invadir aquele país pelo Sul, ao passo que muitos albaneses que vivem na Jugoslávia, fariam a mesma coisa pelo Norte.

E Bartlett acrescenta: «Neste caso, os governos americano e britanico deveriam contar com a possibilidade de ver a Russia pretender que a Jugoslávia atacou a Albania, tendo, consequentemente, o direito de, por seu turno, atacar a Jugoslávia. Para o comentador, esta seria a razão das afirmações da revista soviética «Novos Tempos» para acusar Tito e Tsaldaris de terem projectado a partilha da Albania. «A prova destas alegações, diz, é de tal forma inexistente que parecem ter sido apresentadas como desculpa preliminar ao ataque soviético contra a Jugoslávia.—(F. P.).

Os filmes mexicanos

no festival de Cannes

CANNES 12 — No Festival, a noite de ontem foi consagrada á produção mexicana. Primeiro, projectou-se o excelente curta-metragem «Bonempach», reportagem filmada, em que, durante uma perigosa missão cientifica, se fez reviver o passado prestigioso do México: a historia, há seiscentos anos, duma autêntica civilização a pouco e pouco cercada e esmagada pela selva soberana que—dizem-nos—esconde mais de trezentas cidades, enquanto a tela nos mostra a sombra dum avião ultramoderno por cima de misteriosas irensidades até aqui invioladas.

O longa-metragem «Pueblerina», realizado por Emilio Fernandez, é um hino poético, apaixonado e trágico á glória dos antepassados da terra. Conta-nos a história dum jovem camponês, Aurélio, preso por ter agredido Julio, sedutor de sua noiva. Liberto, desposará esta e adoptará seu filho. Mas, em luta com o ostracismo dos aldeães excitados por Julio, Aurélio só será feliz depois de ter morto o seu inimigo em combate singular. Columba Dominguez e Roberto Canedo são, com simplicidade, os protagonistas deste filme bastante emocionante apesar de alguns momentos morosos. Belas imagens de Gabriel Figuera.—(F. P.).

O TRANSITO EM ÉVORA

ÉVORA, 11—Contra as determinações superiormente tomadas pela Direcção Geral dos Serviços de Viação, há longos meses também aprovadas pela Camara Municipal, continua a ser feito, na Praça de Sertório, o estacionamento de automóveis, perturbando-se, o acesso a todas as habitações situadas na zona interdita ao referido estacionamento.

A proibição está apenas dependente da sinalização que o Municipio devia ter ali colocado, pois é um facto que, bastantes instancias lhe têm sido feitas nesse sentido.

Impõe-se que seja dada uma solução rápida a um velho assunto, cumprindo-se o que continua a ser um direito dos moradores do local

CASINO-ESTORIL
AMANHÃ
Jantar à Americana
no Salão-Restaurante
ROBERTO INGLEZ com a sua ORQUESTRA do SAVOY HOTEL, de LONDRES
Marcam-se as mesas pelo Telef. EST. 730

Na China

está a decorrer rigorosa depuração dos elementos suspeitos de comunistas

HONG-KONG, 12—O jornal independente «Takungpao» diz que reina o terror em Kuming, capital da provincia de Hunan, onde o governador Lu An começou a reorganizar a administração, eliminando todos os elementos comunistas ou pró-comunistas. A decisão de reorganizar os serviços publicos foi tomada nas recentes conferências entre o governador Lu An e o generalissimo Chang-Kai-Chek. O jornal diz que cinco jornais da manhã, três jornais da tarde e dois semanários foram suspensos em Kuming e e que os directores e redactores dos jornais da manhã foram presos. Uma outra informação diz que 18 membros do Conselho Político de Hunan foram também presos.

O governador determinou o encerramento da Universidade Nacional e do Colégio Normal, considerados elementos de propaganda da doutrina comunista. A reabertura desses estabelecimentos de ensino só será permitida depois de um rigoroso inquérito em relação a professores e alunos.

Lu An deu também ordem aos seus subordinados de toda a provincia para que renovem os esforços para suprimir o comunismo e para apoiar os nacionalistas na guerra civil. Um sacerdote católico romano chinês, segundo informa o jornal «Hong Kong Standard», declarou que muitos sacerdotes católicos chineses trabalham clandestinamente no Norte da China desde que os comunistas ocuparam essa região. O sacerdote acrescentou que os comunistas adoptaram uma politica de não interferência na religião nas grandes cidades tais como Peiping e Tientsing, mas que a liberdade religiosa é praticamente desconhecida no resto do país. O sacerdote afirmou que, fora das grandes cidades, os padres têm de viajar disfarçados e pégar em reuniões secretas. Os sacerdotes estrangeiros não obtêm licença para abandonar as grandes cidades. Finalmente, o sacerdote declarou que muitos estudantes que, ao principio, aceitavam as ideias comunistas estão agora a tornar-se cada vez mais cépticos.—(Reuter).

Os combates na região de Amoy

CANTÃO, 12.—O general Tchong Tchen, governador da Formosa e comandante supremo de todo o Sueste da China, está actualmente a fazer uma viagem de inspecção a Amoy, segundo anuncia a Central News. Segundo uma fonte oficial, aquele general dirigiria pessoalmente as operações na região de Amoy, onde as forças nacionalistas, reforçadas por tropas frescas chegadas da Formosa, contra-atacam actualmente na região de Makang, 30 quilómetros a Nordeste de Amoy. Segundo relatórios militares nacionalistas, os guerrilheiros comunistas apoderaram-se das sedes de concelho de Ioungant e Tchangping, respectivamente a 180 e 115 quilómetros a Noroeste de Amoy.—(F. P.).

A luta na Indonésia

BATAVIA, 12.—Em operações de limpeza, nos ultimos quatro dias, as tropas holandesas abateram oitenta membros da organização extremista muçulmana, Darul Islam, na estrada de Garut-Tasikmalaya, no Oeste de Java—segundo se soube de fonte autorizada. Os holandeses não tiveram nenhuma perda. A operação continua. —(France Presse).

FISCALIZAÇÃO INTERNACIONAL

na Palestina

LAUSANA, 12—A Comissão de Conciliação da O. N. U. para a Palestina nomeou seu representantes, em Jerusalém, Alberto Gonzalez Fernandez, membro da delegação da Colombia.—(France Presse).

Foi escolhido
o dr. Schumacher
como candidato
social-democrata
à presidência alemã

(Continuação da 1.ª pag.)

tares federais que tomam parte na eleição.

O numero de delegados designados pelas Dietas locais reflete ainda a fisionomia das ultimas eleições á Dieta de 1947 e 1948, de forma que os cristãos-democratas e os sociais-democratas disporão, na Assembleia Federal do mesmo numero de votos. A repartição de votos pelos diferentes partidos politicos é a seguinte: cristãos-democratas, 279; sociais-democratas, 279; liberais, 88; comunistas, 40; bávaros, 34; Partido Alemão, 28; Partido Alemão da Direita, 5; Partido da Reconstrução (Loritz), 24; Partido do Centro, 21; minoria dinamarquesa do Schleswig Holstein, 3; Independentes, 3.

Logo depois do escrutinio, tocarão todos os sinos das igrejas de Bonn e o novo presidente da Republica dirigir-se-á para os velhos paços do concelho, de cuja escadaria se dirigirá pela primeira vez ao povo alemão. O seu discurso será retransmitido por todas as estações de rádiodifusão da Alemanha Ocidental.

Foi neste mesmo local que Gottfried Kinkel desfraldou a bandeira revolucionária de 1949. Uma marcha de archotes e um rico fogo de artificio encerrarão este dia histórico.—(F. P.).

A candidatura do dr. Schumacher

BONN, 12—O dr. Kurt Schumacher foi designado como candidato oficial do Partido Social-Democrata á eleição para presidente da Republica.—(R.).

O reaparecimento de jornais nazis

FRANCFORT, 12.—«A reaparição de publicações nazis odiosas não seria só o equivalente a um ataque á liberdade de Imprensa concedida na Alemanha Ocidental, mas poria também em perigo todo o futuro da Alemanha»—declarou o porta-voz oficial do governo militar americano numa alocução pelos principais postos de rádio da zona americana e sector americano de Berlim. O mesmo intérprete acrescentou que a Alemanha corria actualmente o grave perigo de ver renascer as «antigas campanhas de ódio» do regime nacional-socialista, não só no domínio da Imprensa mas também no da rádio.

Assim pronunciada, algumas horas antes da eleição do presidente da Republica Federal Alemã, a alocução rádiodifundida do porta-voz oficial do governo militar americano toma, aos olhos dos círculos aliados competentes, o sentido concreto dum aviso.—(France Presse).

DR. KURT SCHUMACHER

Abriu na Alemanha um Banco judaico

FRANCFORT, 12.—O primeiro estabelecimento bancário judaico na Alemanha desde 1933 foi estabelecido na semana passada em Francfort, sob o nome de «Banco Judaico de Reconstrução». Inicia as sua operações com o capital de um milhão de marcos. O novo estabelecimento bancário é destinado a ter a seu cargo os interesses e a administração de bens de judeus na Alemanha ocidental. O estabelecimento bancário procura cooperar com as organizações estrangeiras que auxiliam os perseguidos durante o regime de Hitler. O Banco financiará as reclamações dos judeus quanto aos bens que lhes foram confiscados e facultará créditos ás empresas comerciais. Serão estabelecidas filiais nas principais cidades da Alemanha ocidental.—(Reuter).

Tem sido criada
secretamente
a esquadra israelita

LONDRES, 12 — Um correspondente do «News Chronicle», telegrafando de «algures no Estado de Israel», diz que a marinha de guerra israelita dispõe actualmente não só de corvetas e pequenas unidades, mas também de alguns contratorpedeiros. O correspondente diz que teve conhecimento do facto «e que é o primeiro jornalista a visitar a mais misteriosa força armada do Mundo». Acrescenta que a marinha de guerra de Israel «aumenta os seus efectivos constantemente nos dois mares, o Mediterraneo e o Mar Vermelho». O correspondente continua:

«Recentemente, foi criada uma pequena base naval em Eilat, no Golfo de Aqaba. Como o canal de Suez está encerrado á navegação israelita, o material foi transportado por terra. Se os árabes iniciarem uma segunda fase de guerra no Médio Oriente e as forças armadas de Israel receberem ordem para levar a guerra a território inimigo, como o primeiro-ministro, Ben Gurion declarou recentemente, a esquadra de Israel está preparada para cumprir a sua missão. Verifiquei que nada lhe falta para isso».—(R.).

O REI DA TRANSJORDÂNIA
de visita a Espanha

MADRID, 12—O rei da Transjordania, que ontem ofereceu um banquete de despedida em que agradeceu aos ministros o acolhimento dispensado em Espanha, saiu hoje para Granada, em avião, acompanhado do ministro da Aviação, general Gallarza. No aeródromo de Barajas e nas ruas do trajecto prestaram honras militares as tropas da guarnição. O alcaide de Madrid apresentou despedidas ao rei Abdullah, que de Granada seguirá para Sevilha e depois para Málaga, onde embarcará de regresso ao seu país. —(Efe).

A desvalorização da libra
será substituída
por uma operação que resolva
a revalorização do dólar?

(Continuação da 1.ª pag.)

Em particular, deverá exercer uma rigida fiscalização das despesas em dólares. Por outro lado, faz notar que as ccliocações de capitais americanos terão repercussões desagradáveis tanto para a politica do emprego em cheio como para os lucros das industrias. A tarefa do Governo será dificil e, sejam quais forem os resultados das conversações, temos de apertar o cinto».

Conclui, todavia, prevendo que um longo período de expansão económica mundial surgirá, semelhante áquele de que a Grã-Bretanha foi a instigadora no século XIX.

O «Daily Telegraph», por seu turno, leva mais longe a comparação entre o actual papel dos Estados Unidos e o que a Grã-Bretanha desempenhou naquele século, lembrando que esta, com os seus investimentos de capital no estrangeiro, provocava o equilibrio económico e que esses investimentos, por vezes, abrangiam os próprios Estados Unidos. Sublinha que a condição primordial para a colocação de capitais é a confiança na solidez da gerência dos negócios publicos. Ora, a presente crise britanica é devida, em parte, ás prodigalidades e programas de nacionalizações que minaram essa confiança. A despeito dos resultados alcançados, é necessário, para garantir a prosperidade do mundo ocidental, empregar meios apropriados: trabalhar teimosamente, finanças sãs, governo forte.

O «Daily Herald», por seu turno, dá relevo ás apreciações favoráveis, formuladas para com o Governo britanico pelos dois grandes sindicatos americanos, e escreve: «A voz dos trabalhadores organizados da América falou agora alto e salientou que as dificuldades económicas da Grã-Bretanha não foram provocadas por erros do seu povo».

O «Daily Express» escreve: «Os socialistas vendem-nos novamente aos americanos. Da ultima vez, venderam a população e o mercado britanico contra um empréstimo que malbarataram. Agora, vendem também milhões de indivíduos que habitam nas colónias britanicas. E' para se garantirem uma situação confortável até depois das eleições gerais que os socialistas lançam esses valores inestimáveis nos braços dos americanos».—(F. P.).

A Grã-Bretanha tem de escolher o seu caminho

LONDRES, 12—Um parlamentar britanico do Partido Conservador, David Eccles, diz hoje, numa carta ao «Times», que os representantes de dez nações em Estrasburgo «não têm ilusões acerca da crítica escolha que a Grã-Bretanha defronta».

Eccles, que foi um dos delegados da Grã-Bretanha á Assembleia Consultiva de Estrasburgo, escreve: «E' tempo perdido tentar iludir-nos quanto ás nossas dificuldades, apresentando-as como temporárias e capazes de ser resolvidas sem se tomar uma decisão que venha a abalar o Mundo. Da Noruega á Turquia, o continente já compreendeu que a Grã-Bretanha, a Comunidade das Nações Britanicas e o Império têm de ser absorvidos na área do dólar ou arriscar-se ao «mergulho» e assumir a direcção de toda a área do esterlino e das nações livres da Europa».

Eccles diz que os que defendem a solução americana «não compreendem que, se a Grã-Bretanha se afastar do continente, toda a Europa virá a ser dominada pelos russos ou pelos alemães». A carta prossegue: «Refiro-me aos alemães porque eles estão a procurar rápidamente a recuperação. E' certo que a Europa Ocidental, com ou sem a Grã-Bretanha, é compelida pelas circunstancias a unificar a sua economia. Se a moeda não for o esterlino e a direcção não for a da Grã-Bretanha, quem vai tomar o nosso lugar? Se a Grã-Bretanha cortar as suas ligações com o continente europeu, o Mundo ficará dividido em duas partes, a Oceanica e a Eurásia e, entre elas, parece inevitável uma guerra final para o predominio. Esperemos que os estadistas reunidos em Washington tomem em conta o que foi afirmado na Assembleia Consultiva. Se a Grã-Bretanha se afastar da Europa, esta será dominada pela Russia ou pela Alemanha».—(Reuter).

Não haverá desvalorização da libra — mas revalorização do dólar

LONDRES, 12 — Enquanto as negociações financeiras de Washington atingem o ponto culminante, os boatos da desvalorização da libra recuam e parecem mesmo desaparecer. Os círculos financeiros fazem notar que, logo de início, ficou entendido que não se levantaria a questão monetária e, como por várias vezes o declarou Snyder, secretário da Tesouraria americana, só o Fundo Monetário Internacional tem qualidade para tomar decisões no campo do ajustamento de moedas.

Amanhã, os governadores daquela organização fazem a sua reunião anual e é natural que a questão deste ajustamento seja então levantada. Algumas esferas bem informadas julgam que será o governador americano quem abrirá o debate, pedindo, não a desvalorização das moedas europeias, mas a valorização do dólar, relativamente a essas moedas. Questão de pura forma, dizem, destinada apenas a defender o prestigio inglês. Entende-se, de resto, naqueles círculos que, se assim for posta, a questão pode ser liquidada dentro de 24 horas.—(F. P.).

As exportações para França

PARIS, 12.—A França levantou as restrições á importação de tecidos de linho e outros, provenientes de 13 países europeus. Esses países são os seguintes: Austria, Dinamarca, Espanha, Grécia, Hungria, Itália, Noruega, Holanda, Portugal, Polónia, Suécia, Turquia e Checoslováquia.—(Reuter).

Não travem relações inúteis

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece as maiores vantagens aos seus clientes. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ESCOLA SUZANA VALSASSINA

Ensino Infantil e Primário

Internato, Semi-internato e Externato

Sexo Masculino

Jardim de Infância

Para meninos de 4 a 7 anos de idade

Magnifica situação. Parque de Jogos em extenso e formoso jardim.

Prática das linguas francesa, inglesa e alemã.

Professoras especializadas no ensino infantil.

QUINTA DAS TERESINHAS—AZINHAGA DAS TERESINHAS na Avenida do Aeroporto (Areeiro)

Informações na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148 Telefone 41035

ESCOLA VALSASSINA

Sexo masculino

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino infantil, primário e liceal

(6.º e 7.º anos da nova e antiga reforma)

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148—Telefone 41035

CAMPO DE JOGOS na «QUINTA DAS TERESINHAS»

Azinhaga das Teresinhas (ao Areeiro)

COLÓNIA DE FÈRIAS nas Azenhas do Mar — Telefone 19 — Praia das aMÇãs